ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1953 N.º 10.948

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Retórica

Um dos fins da educação, talvez o mais importante, consiste em habilitar-nos a usar da palavra humana, no seu verdadeiro sentido, a fim de que ela exprima sòmente ideias e conceitos e nunca sirva outros objectivos que não sejam os do espirito, na sua função de apreender, explicar e dominar os enigmas que a Natureza nos oferece.

A linguagem não é um artifício nem um engano permanente, mas sim um método de acção com que afirmamos a nossa superioridade, perante as cousas que nos rodeiam e os problemas que temos de resôlver. Quer falada quer escrita, é obrigação nossa empregar todos os nossos esforços, para que ela seja clara, precisa e eloquente.

Quando assim não é, desvirtua-se como uma moeda que se falsifica ou um rosto que se torna hipócrita. Lendo um discurso de Vieira ou uma página de Herculano, quem não percebe imediatamente que a verdade do termo é também a verdade do pensamento, no seu fulgor e na sua integra certeza?

O mentiroso mente, como o caluniador calunia ou o traidor atraiçoa, mas, por mais que façam, da sua boca nunca sairá mais do que mentira, calunia ou traição.

A sua linguagem eis o espelho da sua alma corrupta!

Paul Louis Courier, depois de ouvir um deputado que, clamorosamente, gritava que tinha a França no coração, virou-se para um amigo que o acompanhava, exclamando:

—«Vamos embora, quanto antes, aliás corremos risco de perder a nossa fé, nos destinos da pátria!

A retórica não vive de outra cousa que não seja a frase pintada, o embuste, a cavilosa convicção e o sentimento sem dignidade. A sinceridade conquista prontamente o seu auditório, mas a hipócrisia suscita desconfianças e receios que não é possivel abafar. O filósofo americano, Emerson, não se enganava, quando dizia:

—E' dificil de suportar o olhar duma criança que nos pede uma resposta ás suas melindrosas perguntas.

A inocência, na sua pureza, mostra-se mais forte do que a artimanha do rábula mais engenhoso. O sofista fugia de Sócrates, nas ruas de Atenas, pois receava encarar com ele. O oradores, sem pudor nem convicção, se, acaso, falam dos deveres para com a Pátria, aparentemente iludem, mas, a pouco e pouco, descobrem o seu jogo— seduzir para ludibriar. A' razão não faltam razões para se acautelar dos que, para levar a água ao seu moinho, imitam a musica dos rouxinóis.

Para os retóricos, as palavras possuem o valor das cubiças que os movem e dos lucros que os tentam. Iago recomendava aos que apreciavam e desejavam os seus serviços:

—Dinheiro na bolsa, muito dinheiro, e verás como te serei fiel!

O falar das pesoas de bem não requer intérpretes para se entender, mas o dos impostores e mentirosos exige muita prudência.

Que custa a um caluniador renegar da palavra dada? Pode o avarento, com a fome do ouro, ser amigo dos que lhe pedem uma esmola? Não, evidentemente. Mas da sua boca compungida, sai piedosa a resposta:

—«Que Deus te favoreça, já que eu não posso!».

A educação na América (1)

por *Fernando Pinto Coelho*

Conheço apenas um seguro depositário dos poderes mais profundos da sociedade— o povo; e se julgamos ser o povo não suficientemente ilustrado para exercer controle com uma sadia discrição, a solução não esta em lhe tirar esse controle, mas em lhe fortalcecer a discrição por meio da educação.—Thomas Jefferson em 1820.

A educação na América é incumbência dos diversos Estados. A constituição federal nada afirma sobre a educação. O Artigo X da Constituição estipula que «os poderes não delegados á nação... são reservados aos Estados... ou ao povo». Graças a este artigo, os Estados têm o direito e a responsabilidade de organizar e controlar o sistema de educação que preferem.

Os sistemas de educação na América variam, portanto, de Estado para Estado. Em Nova York o sistema é um, em Wyoming outro. A variedade nos sistemas de educação é uma das facetas curiosas da multiplicidade americana. Segundo o juiz Brandeis, «um dos felizes aspectos do sistema federal é que um Estado corajoso pode, se os seus cidadãos o permitirem, servir de laboratório para experiências novas, sociais e económicas, sem perigo para o resto do país». Esta liberdade de experimentar tem sido usada no campo da educação.

Não há, na América, um Ministério da Educação, embora haja outros ministérios, como da Defesa e do Interior. A administração da educação publica na América é diferente da maioria dos países. Cada um dos 48 Estados da união tem um departamento da educação (que se chama de maneira diferente de Estado para Estado), o qual exerce poderes semelhantes aos do Ministério da Educação dos outros países.

O governo federal não deixa, no entanto, de manter interesse sobre o nivel de educação nos diversos Estados. Em 1867 foi criada em Washington a Agência da Educação *(Office of Education)* «para o fim de coligir estatisticas e factos que mostrem a condição e o progresso da educação nos diversos Estados e territórios, e difundir informação respeitante á organização e administração das escolas e sistemas de escolas, e métodos de ensino, de forma a auxiliar o povo dos Estados Unidos no estabelecimento e manutenção de sistemas de escola eficientes, e demais promover a causa da educação através do país».

A Agência da Educação é dirigida por um comissário, nomeado pelo presidente com a aprovação do Senado. A agência é, dentro da hierarquia de Washington, das mais pequenas. Nestes ultimos anos foram-lhe dadas novas funções, sobretudo administrativas. Por exemplo, a Agência está hoje autorizada a administrar um programa federal de educação vocacional em cooperação com os Estados; em administrar um programa de assistência federal para a educação de crianças residentes em reservas federais ou em distritos escolares atingidos por um aumento de matriculas devido a actividades federais; e em render assistência no intercambio internacional de professores. A Agência publica uma revista quinzenal, *School Life*.

Os dados e estatisticas coligidos pela Agência indicam que, em alguns Estados, a educação está longe de ser adequada ás necessidades. Esses Estados são pobres em riqueza económica e não possuem meios suficientes para subsidiar a educação. Dessa pobreza resulta analfabetismo que, embora em escala menor do que na maioria dos países do Mundo, preocupa os dirigetnes americanos; analfabetismo que aliás é uma incongruência, dada a enorme riqueza da América.

Ainda hoje há, na América, cerca de oito milhões de adultos que são funcionalmente analfabetos — isto é, não possuem mais do que o quarto ano de instrução primária. Em 1940 havia Estados onde o analfabetismo subia a 35 %. O censo de 1950 indica que a situação melhorou substancialmente, mas está ain-

(Continua na 11.ª página)

DEPOIS DO DISCURSO DO SR. CHURCHILL—2

O Pacto de Locarno foi assinado pelos franceses e alemães em seguimento de uma sugestão feita pela diplomacia inglesa

PARIS, Maio—E' indispensável recordar que o Pacto de Locarno n.º 1 foi uma ideia dos Ingleses. Stresemann limitou-se a aproveitá-la, adaptando-a á sua própria politica que, em princípio, assentava na divergência que existia entre as concepções predominantes em Londres e Paris.

«A nossa situação, escrevia ele numa nota datada de 3 de Janeiro de 1925, melhorará se soubermos tirar proveito das modificações que estão a registar-se na situação europeia. As nações da Europa não têm hoje as relações que tinham em 1918, e quem sabe que novas transformações poderão surgir ainda...»

No fundo, a política de Stresemann partiu do principio exacto de que a Grã-Bretanha estava interessada na ressurreição do poderio alemão. Esta convicção resulta claramente do que deixou escrito nos seus «Papéis». Ao fazer, em 7 de Março de 1925, perante os representantes da Imprensa alemã, uma exposição sobre a genese do seu memorando de 9 de Fevereiro daquele ano, memorando que foi o ponto de partida para se negociar o Pacto de Locarno, o ministro dos Estrangeiros da Alemanha de Weimar esclarecia que «as primeiras conversações para se negociar um pacto de segurança com a França datavam de Dezembro do ano anterior». «Temos a certeza, acrescentava Stresemann, de que a Grã-Bretanha deseja, a todo o custo, pôr de parte o protocolo de Genebra proposto em 1924 á S. D. N. pelo Governo francês e que procura outro processo para dar satisfação ás reivindicações francesas».

Se Stresemann estava tão bem in-

(Continua na página central)

NOTA SEMANAL

Rendimento nacional e produto nacional

Os numeros relativos ao rendimento nacional e ao produto nacional ocupam hoje lugar preponderante nas séries de dados estatísticos que todos os países vêm trazendo a publico, cada vez com maior abundancia e regularidade.

As próprias necessidades impostas pelas relações internacionais são, quantas vezes, causa determinante da elaboração das chamadas «estatísticas do rendimento nacional». Basta lembrar que é geralmente com base no rendimento nacional de um país que é fixada a respectiva contribuição monetária a satisfazer aos diversos organismos internacionais.

Mas a atenção dedicada, em muitos países, á elaboração destas estatísticas radica-se, antes de mais, no desejo de apetrechar os governos com um elemento indispensável á análise económica e á política económica, nos termos em que actualmente elas são praticadas. Vai longe o tempo em que a «Economia Política» se continha toda num plano individualista ou atomista e era guiada apenas pela concepção abstracta do indivíduo isolado que se visionava agindo livremente na satisfação das suas necessidades materiais. A esta concepção «micro-económica» vai-se substituindo a «macro-economia», á qual inte-

MANUEL BELLO

(Continua na 11.ª página)

Congresso Ibero-Americano de cooperação económica

MADRID, 26—Sob a presidência do ministro do Comércio, Manuel Arburua, e na presença dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, inaugurou-se ontem o 1.º Congresso ibero-americano de cooperação económica, no qual tomam parte mais de 200 delegados representando 21 países.

Foram apresentadas mais de 100 moções a este congresso cujos trabalhos têm por objectivo procurar «a mais estreita cooperação no estudo de temas acerca de problemas económicos de conjunto e relativos aos países sul-americanos, a Portugal, Espanha e Filipinas. — (F. P.).

Choque de comboios e morte de 4 passageiros

VERONA, 26—Devido a um erro de agulha, deu-se um choque de comboios perto de Verona. Morreram 4 passageiros e há uns 30 feridos, 5 dos quais em estado grave.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os duques de Windsor estavam divertidíssimos ao embarcar para a Europa a bordo do «United States», com o seu cão favorito, «Trooper». Como se sabe, o tio de Isabel II não assistirá á coroação da sobrinha. Os duques dirigem-se a França, onde passam o Verão

A escolha de profissão

e a sua higiene

num curioso trabalho

do dr. Luiz Guerreiro

O sr. dr. Luis Guerreiro, que tem votado o melhor da sua vida e da sua inteligência ao estudo dos problemas de medicina do trabalho, sugerindo a aplicação de leis de medidas que protejam a saude do trabalhador e a situação do sinistrado, foi, há dias, falar á Voz do Operário dos temas que mais podem, precisamente, interessar a massa associativa daquela benemérita instituição.

Não nos deteremos, evidentemente, sobre o significado global desse trabalho, mas que permitimo-nos destacar alguns pontos que, na verdade, mereceriam a mais ampla divulgação.

Depois de definir o que é a vocação e o que é a aptidão—dois principios que podem estar em oposição e que podem conduzir a resultados precários—diz o sr. dr. Luis Guerreiro que da aliança de ambos resultam as familias de grandes advogados, grandes musicos, grandes pintores e grandes mecanicos. Mas acontece que também, muitas vezes, os trabalhadores afastam os filhos da vocação manifestada pela profissão dos pais—umas vezes porque não se julgam bem nessas profissões, outras vezes porque desejam que os filhos «subam de categoria». Isto —se não succde, precisamente, o contrário, pois não falta quem pretenda impor ao filho uma profissão, apenas porque ela é tradicional na familia ou simplesmente a sua. No entanto, a categoria do individuo é pouco influenciada pela profissão, pois o exito dessa profissão depende, quase sempre, da cultura do individuo, uma vez que todos os misteres são dignos, quando desempenhados com suprema proficiência. E isto até porque a modesta costureira pode chegar a grande modista, o sapateiro de escada pode chegar a director de grande empresa de sapataria, o estucador pode vir a ser um grande decorador—tudo escalas da vida, transpostas pela aptidão aliada á vocação.

O sr. dr. Luis Guerreiro, noutro passo curioso do seu trabalho, observa, ainda, que em regra se consideram baixas profissões aquelas que —ás vezes rendem mais do que outras superiormente consideradas...—pelo seu exercicio obrigam quem as pratica a vestir de modo menos atraente ou a trazer no vestuário as nódoas do seu trabalho: o cerol do sapateiro, as tintas e o gesso do estucador, por exemplo. Todavia, lembra ainda o mesmo autor, esses trabalhadores só se diferenciarão dos outros homens, se não forem asseados. Porque essa inferioridade não é necessária ás profissões: deriva apenas da falta de higiene que só é possivel com a falta de cultura.

E, cita, a propósito, dois factos que verificou há anos em Londres, onde esteve três dias, a bordo de um barco de carga. Ali assistiu a todas as operações e verificou, que, no fim do dia, todos se lavavam, tomavam banhos de chuveiro, vestindo-se correctamente, como qualquer outro cidadão. E, na Alsacia um trabalhador rural deu-lhe tais provas de cultura geral, bom senso e comedimento de palavras e opiniões, que o julgou pessoa considerada entre nós de «categoria»...

Ninguém pode ter duvidas em apertar a mão a um trabalhador de artes ou ofícios manuais, se essa mão estiver limpa (e nenhum trabalho é verdadeiramente incompativel com o asseio) pois ao fim do dia não faltará nunca tempo para fazer desaparecer os vestigios desse trabalho de caracteristicas menos agradáveis á vista ou ao olfato.—Termina por dizer o sr. dr. Luis Guerreiro.

Por nós, acrescentamos que o nivel de salários do nosso operário, sobretudo—o trabalhador rural está á margem destas circunstancias como ás vezes o homem da construção civil—já hoje é de molde a possibilitar uma vida dentro das regras da higiene. Para mais, as grandes empresas, inspiradas pela lei, facilitam-lhes balneários e não faltam, em muitas delas, serviços sociais a que se aliam prelecionadores para divulgar as mais simples regras de higiene.

Resta, naturalmente, que a aplicação dessas leis se sistematize, que o homem, o das cidades e dos campos, seja suficientemente informado e, vamos lá, que o fado deixe de cantar e enaltecer os «calos e as manchas da profissão»—porque, com o tempo, esse «luxo» e esse «brio» deixarão de ser sinónimos de trabalho, honradez e sacrificio, para significar apenas falta de higiene...

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS» — O prof. catedrático da Universidade de S. Paulo sr. dr. António Sousa Cunha, que se encontra hospedado no Palácio Hotel, na Rua Rodrigues Sampaio, apresentou queixa na Policia Judiciária de que os gatunos abriram a mala de mão de sua esposa, quando esta seguia num «electrico», e lhe furtaram uma pulseira de ouro com pedras preciosas e um livro de cheques para o levantamento de 60 dolares.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO?—A sr.ª Luisa Dores Ferraz, residente na Rua Particular, 73, cave, na Cova da Piedade, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma mulher que vivia com seu pai, recentemente falecido, a qual se recusa a entregar uma mobilia que avalia em 5.000$00.

DESASTRES

QUEDA A BORDO—Deu entrada na sala de observações, onde ficou internado, o marinheiro alemão Jacob Muhlenbroch, de 28 anos, tripulante, do barco «Auguste Schultz», que se encontra no Tejo com avaria na máquina, por ter fracturado uma perna em consequência duma queda a bordo daquele barco.

QUEDA DUM BURRO—O jornaleiro António Francisco Branco, de 51 anos, residente em Alter do Chão, deu uma queda do burro que montava, sofrendo fractura duma perna. Foi conduzido á sala de observacões do Hospital de S. José, onde ficou internado.

DOIS CICLISTAS FERIDOS—Deram entrada na sala de observacões do Hospital de S. José, Virgilio Duarte Pedro, de 39 anos, pedreiro, residente em Cabris, Sintra, que chocou com uma bicicleta no Estoril, fracturando uma clavicula e ferindo-se na cara, e Fernando Teixeira Pinto, de 22 anos, residente em Torres Vedras, que deu uma queda da bicicleta que conduzia, fracturando uma clavicula.

CONFERÊNCIAS

A sr.ª dr.ª D. Maria Emilia Castro e Almeida pronuncia, amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada «Terras do fim do Mundo».

—Também amanhã, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico a sr.ª D. Maria Luisa de C. Azevedo Neves, antiga bolseira do British Comercial pronunciará a sua anunciada conferência intitulada «Associações Femininas na Grã-Bretanha», acompanhada de fotografias.

—Em comemoração do II centenário do nascimento de Gaetano Filangieri, o sr. dr. Armando Gonçalves Pereira proferirá, amanhã, ás 21 e 45, no Instituto Italiano de Cultura, uma conferência intitulada «Itália—terra mãe de juristas e economistas».

—Na sala da aula do Instituto Portuense de Oncologia, realiza amanhã, ás 21 e 30, uma conferência o sr. dr. J. Barron de Salisbury, subordinada ao titulo «Cancro e Cirurgia plástica». A entrada é livre. —

—Na próxima quinta-feira, na Escola Superior Colonial, ás 17 horas, o sr. prof. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e chefe da Missão Antropológica de Moçambique, profere uma conferência que versará o tema «Tatuagens em indigenas do Norte de Moçambique».

GRUPOS ONOMASTICOS

«Os Luises» —Está constituida a comissão organizadora do grupo onomástico «Os Luises», que conta já algumas centenas de adesões e projecta realizar uma longa obra assistencial e de solidariedade.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Na Junta Autonoma de Estradas realizaram-se esta tarde concursos publicos para adjudicação das empreitadas de construção duma variante na travessia da Marinha Grande, distrito de Leiria, e de um troço entre S. Pedro da Cadeira e Escravelheira, no distrito de Lisboa. As bases de licitação foram fixadas respectivamente em 1.755.330$00 e 562.940$00.

Caramba

Vida desportiva

FUTEBOL

O desempate Académica-F. C. Porto do Nacional de juniores

Efectua-se amanhã, pelas 11 horas, no Estádio «Mário Duarte», em Aveiro, o desempate da meia-final do Campeonato Nacional de Juniores, entre a Académica de Coimbra e o F. C. do Porto.

Cuf-Oriental

Para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, (jogo em atraso), defrontam-se amanhã no Barreiro, no Campo de Santa Bárbara, pelas 18 horas, o Grupo Desportivo da Cuf. e o Clube Oriental de Lisboa.

Os árbitros para os jogos da Taça de Portugal

O sorteio dos árbitros para os jogos da 2.ª «mão» dos quartos de final da Taça designou os seguintes: Benfica-Barreirense, Reis Santos (Santarém); Lusitano-Sporting, José Sarandezes (Lisboa); Porto-Maritimo, Evaristo Santos (Setubal); Spt. Covilhã-V. Guimarães, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa).

HIPISMO

A Taça do Ministério de Informação

MADRID, 26 — No Concurso Hipico Internacional foi disputada a Taça do Ministério da Informação e Turismo que foi ganha pelo alemão Winkler, seguido do espanhol Goyoga, do francês D'Oriola, do alemão Thiedman e dos portugueses Cruz Azevedo e Calado, estes montando respectivamente os cavalos «Nocivo» «Caramulo».

PELOS CLUBES

O aniversário do Matadouro Futebol Clube

Para festejar o seu 32.º aniversário, o Matadouro Futebol Clube promove, no domingo, ás 16 horas, uma sessão que vai marcar como acontecimento bairrista e desportivo. Foram, para o acto, convidadas muitas individualidades, constando ainda do programa, além dos bailes da tarde e da noite, um bodo marcado para as 15 horas.

CUF-ORIENTAL

Quarta-feira, 27. Excursão no vapor «Ribatejense». Inscrições no Café MIRAL. Rua Fernando Palha, 6.

Tribunais

O julgamento do eng. Cunha Leal

Está marcado para o da 26 do próximo mês, ás 10 ohras, no 4.º Juizo Criminal, o julgamento do antigo presidente do ministério sr. eng. Cunha Leal, que é acusado de injurias á autoridade a propósito dum incidente ocorrido no Tribunal Militar a quando do recente julgamento de alguns oficiais do exército, caso a que o «Diario de Lisboa» se referiu. Preside ao julgamento o juiz dr. Borges da Gama.

TAUROMAQUIA

O aniversário do «Sector 1»

No próximo sábado, 30, efectua-se, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», o tradicional banquete de confraternização comemorativo da passagem do 21.º aniversário. O festival no «Tentadero», anunciado inicialmente para o próximo domingo, foi transferido para o dia 7 de Junho. Como já é tradicional, o «Sector 1» efectua uma excursão dos seus associados a Badajoz, durante a Feira de S. João. As inscrições encontram-se abertas na secretaria.

COLHIDA PELO COMBOIO

Hoje de manhã, foi colhida por um comboio, junto á passagem da Rua Tenente Valadim, uma mulher cujo identidade se desconhece. O corpo da inditosa deu entrada no necroterio.

Armando de Sá

continuador do luveiro Vicent

confirma o seu grande valor artistico

expondo no Avenida Palace

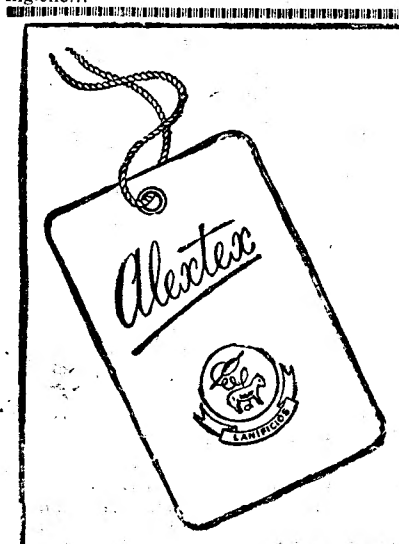
Foi ontem inaugurada nas salas do Avenida Palace — como de resto tem sido já antigo costume — mais uma brilhante exposição do grande costureiro e luveiro portuense Armando de Sá, que foi colaborador dedicado do *saudoso luveiro Vicent*, de tão grande fama. Na verdade, Armando de Sá pelas suas excepcionais condições de trabalho, pelo seu gosto artistico e pelos seus profundos conhecimentos técnicos, é o seu digno continuador —afirmando-se, actualmente, como o primeiro nome da industria luveira do País.

A exposição que por estes oito dias se mantém aberta, de modo a poder ser admirada por todos, marca uma nota de distinção, afirmando-se mais uma vez o elevado nivel de produção de todos os artigos apresentados. Depois de uma longa e atenta viagem aos melhores centros da Europa, como Madrid, Paris, Londres e Bruxelas, trouxe Armando de Sá até Lisboa a sua admiravel colecção de modelos para a época de Verão, que de facto nestes dias tem surgido na sua máxima força. Estamos perto dos meses de férias, das temporadas das praias e das termas, em que se renovam as «toilettes» das outras estações, em que na verdade vem precisamente a tempo uma visita á Exposição dos modelos apresentados por Armando de Sá nás salas do Avenida-Pálace, em plena Baixa, já visitada na sua inauguração pelos melhores nomes da sociedade lisboeta.

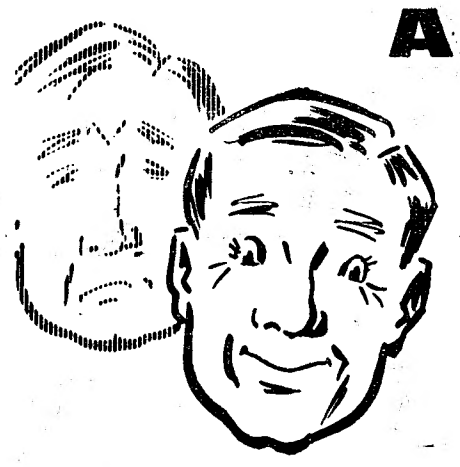
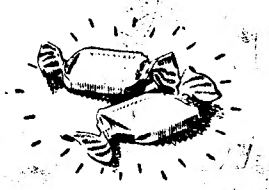
Da sua importante casa do Porto, da Rua de Santo António, 157 a 161, trouxe o grande artista industrial autênticas novidades de um requintado cunho de elegancia e originalidade. Citemos, ao correr da pena, sem o menor interesse em ferir detalhes ou alongar estas nossas breves palavras, os seus famosos e admiráveis modelos de luvas, as suas tão conhecidas carteiras e malas, o bom gosto dos seus cintos, o admiravel corte e belos padrões dos seus casacos para Verão, além de inumeras bijutarias — tudo marcando uma vez mais o apurado senso artistico e vincado bom gosto de Armando de Sá.

Por toda esta semana, até sábado, desde a 10 horas da manhã ás 20 da tarde, poderá ser visitada e admirada esta magnifica exposição, organizando-se assim uma verdadeira e continua parada de elegancia. Nada mais justo. De cada vez mais e mais se radica esta nossa opinião — que, afinal, é a de toda a gente: o nome de Armando de Sá brilha a grande altura, cotando-se como o primeiro luveiro português, alinhando na primeira fila dos melhores artistas da especialidade em toda a Europa.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



Alextex
PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
PASTILHAS RENNIE

A estadia na América
do dr. Santos Pereira

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que o sr. dr. Francisco Santos Pereira, que está presentemente nos Estados Unidos, a convite do Governo americano, para ali visitar os centros de radioactividade aplicados á Medicina, tem continuado a merecer das mais altas individualidades provas de inexcedivel apreço pelas suas altas qualidades, dentro da sua especialidade. Depois de ter visitado a Inglaterra, também a convite do Governo inglês, o sr. dr. Santos Pereira tem agora percorrido, na sua qualidade de hospede do Governo americano, os centros especializados de Nova York, Washington e Boston, encontrando-se, presentemente, em Chicago, a caminho da Clinica Mayo, em Rochester, e, ainda, da cidade atómica Dak Ridge.

Recentemente, o sr. dr. Francisco Pereira foi homenageado com um jantar, oferecido pelo prof. Earle Chapman, da Universidade de Award e director da Thiroid Clinic,, de Massachussets General Hospital, a que assistiram os mais conhecidos médicos de Boston; e a seguir, o pessoal da Thiroid Clinic e da Secção de Fisica de Massachussets Hospital homenageou--o, também, com uma festa de despedida, em que tomaram parte médicos, fisicos e todo o pessoal técnico daquele centro de estudo.

Também os nossos compatriotas — ao todo 200 portugueses — ofereceram ao sr. dr. Santos Pereira um banquete de despedida na Liga Portuguesa de Peabody, que foi pretexto para lhe exprimirem o seu contentamento de verem um patricio merecedor das mais altas deferências, por parte das figuras mais representativas da ciência americana.

1.ª exposição de fotografias
do Sport Algés e Dáfundo

A secção cultural do Sport Algés e Dáfundo organiza, na segunda quinzena de Junho, integrada nás comemorações do 38.º aniversário do clube, a 1.ª Exposição de Fotografias do S. A. D., á qual podem concorrer sócios e não sócios, amadores e profissionais, com fotografias sobre o mar e tudo o que se relacione com desporto e paisagem.

O regulamento encontra-se á disposição dos interessados, na secretaria do clube organizador, e os trabalhos devem ser entregues até ao dia 10 de Junho.

SEXTA-FEIRA, 29

INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA
DE PRIMAVERA

Duas estreias sensacionais
no CASINO ESTORIL

ELVIRA RIOS

E A

Orquestra OSVALDO NORTON

Para sexta-feira, 29, estão marcadas duas estreias sensacionais no Casino Estoril: Elvira Rios e a Orquestra Osvaldo Norton.

Elvira Rios—a alma da canção—é no panorama do «music-hall» internacional um dos nomes de maior projecção, conhecido em todo o Mundo através os seus discos e pela Rádio. A sua voz—uma fonte inesgotável de melodias raras—tem o encantamento e a suavidade dos poentes maravilhosos do México, terra de onde é natural. Para o publico frequentador do Casino—aquele que nunca a tenha ouvido—vai ser uma revelação.

A outra estreia da noite é a da Orquestra Osvaldo Norton. Com Osvaldo Norton vai surgir todo o dinamismo, o frenesi, o nervosismo dos ritmos sul-americanos, «Baião» e «Mambos», em que o precioso conjunto musical é especializado.

Com tão sugestivas estreias o Casino Estoril dá inicio á sua temporada de Primavera.

Caramba

O que dá "distinção"
a uma senhora elegante, é o
penteado...

● As senhoras elegantes têm sempre um bom gosto, por isso preferem a brilhantina Roja.

Roja — é extra fluida — não empasta os cabelos — é maravilhosamente luminosa.

Apenas umas vaporizações e o cabelo fica macio, cintilante, belo.

Vaporizado
com
ROJA

Roja, a brillantina extra-fluida

Cada frasco 15$00

1521

Tágide

CHARLES AZNAVOUR

PALACETE BELA VISTA

R. DO ATAÍDE, 9 • LISBOA • TELEF. 32900

NO CENTRO DE LISBOA, COM A MAIS BELA VISTA SOBRE O TEJO.
COSINHA FRANCESA. TAMBEM SÓ QUARTOS COM PEQUENO ALMOÇO.
AGUA QUENTE E FRIA E TELLEFONE EM TODOS OS QUARTOS.

NOVA GERÊNCIA

MATOS
CABELEIREIRO

Ex-empregado da Casa Luigi & Nogueira, participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra a colaborar em sociedade com Alex cabeleireiro na Rua do Salitre, 42, 1.º (junto á Avenida) — Telefone 43762

Duas alunas
foram distinguidas
com o «Prémio de Trás-os-Montes»

O «Diário de Lisboa» tem acompanhado, com interesse e carinho, a iniciativa da poetisa sr.ª D. Betriz Arnut, uma trasmontana de coração que, um belo dia, resolveu bater á porta dos que podem, a pedir-lhes alguma coisa com que fossem premiadas as alunas da sua provincia, mais destacadas pela aplicação ao estudo e pelo seu bom senso, perante os problemas da vida e da consciência. Assim se criou o «Prémio de Trás-os-Montes» com a generosa cooperação de trasmontanos ilustres e de outras personalidades. A' frente de uns e de outros, os srs. ministros do Interior e da Educação Nacional deram os melhores exemplos para a instituição e manutenção do prémio que, este ano, distinguiu as alunas dos liceus de Bragança e de Vila Real, respectivamente, Maria Teresa de Lemos Correia, do 5.º ano, e Maria Isabel Cristina da Silva do 6.º.

Os seus nomes foram indicados pelos reitores daqueles liceus, srs. drs. Eurico Pires de Morais Carrapatoso e Martinho Vaz Pires, devendo em breve ser entregues os prémios, numa sessão em tudo continuadora do brilho que assinalou, no ano findo, a cerimónia efectuada em Lisboa, na Sociedade de Geografia, com o mesmo fim.

AS FESTAS DE JUNHO
Tronos a Santo António e janelas engalanadas e iluminadas a balões

Brevemente será dado conhecimento ao publico da capital do regulamento sobre o concurso de tronos e de janelas engalanadas e iluminadas a balões, que se efectua no periodo das festas dos santos populares, isto é, em Junho próximo. No entanto, podemos desde já dizer que estes certames terão este ano um cunho especial e que, além disso, muitos e valiosos prémios serão atribuidos áqueles que melhor correspondam á ideia da comissão organizadora, cuja finalidade é pôr á prova as qualidades dos Lisboetas nestas manifestações, que muito contribuirão para animar a cidade durante o periodo festivo.

MELHORAMENTOS LOCAIS
Novos arruamentos na Caparica

CAPARICA, 26—De ano para ano, a Costa de Caparica vai crescendo e alindando-se. E, assim, enquanto edificios para habitação se constroem em ritmo acelerado, a Camara Municipal vai mandando fazer novas ruas e avenidas ou empedrando as actuais.

Este ano, o velho Bairro Pinto está a ser completamente remodelado, o mesmo sucedendo ás ruas em volta da Capela.

A Avenida Comandante Tenreiro, que ficará sendo uma das principais artérias desta localidade, ficará este ano em parte concluida. Dos edificios em construção, é justo destacar aquele situado no Largo Comandante Sá Linhares e que depois de concluido será o melhor café do distrito de Setubal.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE
Afonso Cerqueira

Na próxima sexta-feira, dia em que se comemora o 38.º aniversário do combate de T'Chipélongo, um grupo de sobreviventes da campanha do Sul de Angola em 1914-1915 vai homenagear o sr. almirante Afonso Cerqueira, que naquele combate recebeu ferimentos.

SUAVE CONFORTO PARA OS PÉS DORIDOS

Deite um punhado de RADOX numa bacia com água quente, e ponha os pés de molho. Depressa RADOX graças ao oxigénio nascente limpará os poros e removerá o suor ácido acumulado. Os músculos distendem-se, o inchaço e dores desaparecem. Sente um suave conforto. Experimente hoje mesmo. À venda nas farmácias, drogarias e perfumarias. RADOX

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Teatros e Cinemas

O quinto programa de «Ballet», em S. Carlos

O marquês de Cuevas deu-nos ontem um espectáculo magnifico. E o publico, que sabe acorrer quando lhe anunciam aquilo que ele por instinto ou convicção tem pelo melhor, compareceu para encher, até extravasar, a linda sala do S. Carlos.

O programa abria com uma pantomima mimada e dançada com muita propriedade por Ana Ricarda e Serge Golovine nas duas figuras principais. Sobre musica de Paganini orquestrada por Vittorio Rieti, com figurinos e cenários de Rico Lebrun, se ergueu este bailado, inspirado numa história de Anatole France que é uma «charge» á loquacidade das mulheres. A mímica têm a sua expressão e, além das duas figuras principais, George Golovine, Michel Reznikoff e Joyce Van der Veen exprimiram na dança e na mímica o seu «papel» na anedota, em que os restantes intervêm com igual segurança.

A interpretação fundamental, porém, estava em Ana Ricarda e em Serge Golovine que, logo na entrada impressionou pela «giration», «tours», «doubles tours» e poder de «elevação». A «muda», que depois fala demais, só porque a intérprete é espanhola, serviu-se patrióticamente das castanholas, para exprimir com o som a linguagem que lhe faltava como bailarina expressionista. Naturalmente, a insistência do «som» acaba por nos dar a imagem alucinada da tagarelice, mas consideramos, ainda aqui, muito forçada a presença das castanholas.

«L'Aigrette», bailado da princesa Bibesco—que assistia numa frisa ao espectáculo e que o publico, inexplicávelmente, se esqueceu de chamar ao palco—é uma versão poética da irrealidade do amor sonhado. Sobre musica de George Chavchavadze, com figurinos e cenários de Rina Rosselli, plastilizou Birger-Bartolin, do «Ballet» de Copenhague,, a história de uma garça, consubstanciação do amor sonhado que se evola quando parece conquistada, deixando ferido de amor mortal aquele que a sonhara. Uma fantasia viva povoou a «lagoa» de uma fauna não menos viva. Realmente, Bartolin conseguiu aliar aos motivos clássicos os novos elementos fornecidos pelo «ballet» moderno. E o êxito da sua originalidade—êxito, pelo menos, entre nós—parece residir, precisamente, nessa aliança, em que o subrerrealismo não prescinde do prestigio do classicismo.

Na ultima temporada de Paris, Serge Lifar levantou tempestades de protestos pelos usos e abusos animalisticos, num «ballet» inspirado na «Branca de Neve e os Sete Anões». Parece que essa falta de êxito estava, precisamente, no desiquilibrio entre o expressionismo e o classicismo. Pessoalmente, podemos considerar que há aqui um certo excesso de imaginação no povoamento da lagoa. A preparação para as grandes cenas do bailado e do argumento é lenta. Mas a variedade de imagens é tão rutila, álucinante e inesperada—referência especial para as «febres»—que o espectador mal tem tempo de sair duma surpresa, para logo cair noutra. Esse ritmo cria, assim, no inconcebivel, o sortilégio galvanizante da emoção e da angustia. Dir-se-ia que do «marais» vai saltar o monstro que nos há-de engulir ou o mosquito que consegue, aliás, contagiar-nos... Pelo simbolismo e figuração das imagens, pela ousadia da plasticização do corégrafo e do figurinista, este deve ser um «ballet» *arriscado* não no sentido real do seu valor mas no poder de receptividade do espectador que, em alguns sectores o recebeu sob reserva, sem reparar que há nele suficientes reminescências para satisfazer o esteta e o curioso. O mesmo poderá dizer-se da musica, com a abundancia de motivos e sobrecarga de ecletismo que caracterizam o «décor» e os «costumes», com perigo para o desvio da atenção do espectador sobre a dança, própriamente.

DeD qualquer modo, tudo isto foi um pretexto para Eightower exprimir a sua notabilissima precisão ritmica, o dominio dos musculos que lhe permite mudar de ritmo, independentemente de um aparente esforço de vontade. A seu lado, Wladimir Skouratoff, que tem um lugar de relevo no «ballet» moderno, exprimiu com classe e segurança os seus arroubos e tragédias.

Enfim, um dos grandes motivos de curiosidade da noite era «Le spectre de la rose», peça mestra do «ballet» clássico. Lisboa viu-o recentemente dançado por Jean Babillée, considerado—com Nathalie Leslie—o intérprete ideal deste bailado coregrafado por Bronislava Nijinska, segundo Fokine. Os figurinos são de Karinska, nascendo este quadro coregáfico de um poema delicodoce de Gautier. A musica é também delicodocemente concebida por Weber—o que significa que o «ballet» estaria efectivamente votado ao esquecimento, se não fôra a arte criadora de Fokine, pois dele, nesta versão apresentada ontem, conserva o génio básico. Foi dançado pela primeira vez por Nijinski, então do «Ballet» Russo de Diaghilev e, desde então, tem obtido êxitos sobre êxitos pelo esplendor da coregrafia que é um milagre de expressão poética e romantica aliado a solicitações técnicas insuperáveis. O trabalho de Jean Babillée evoca-se aqui pelo que representa como linguagem de emoção e forma de lirismo e de poesia, a par dum alto virtuosismo. Serge Golovine, que ontem vimos ao lado da emotiva Andrea Karlsen, não é, naturalmente, o bailarino ideal para este «ballet». Falta-lhe, a par de virtuosismo nos saltos—giração, rapidez e elevação parece serem as suas especialidades—a essencial e penetrante languidez romantica.

Finalmente, o espectáculo terminava com um colorido episódio da etnografia russa, «O prisioneiro do Caucaso», musica de Aran Katchatourian arranjada por Stein (é um extracto do bailado «Gayané», que não conhecemos), com coregrafia de Skibine, assistido por Abachidge no que respeita á interpretação das danças populares. Cenários, figurinos, tudo aqui nos garante autenticidade folclórica, para erguer o drama das estepes, filiado, pela cor e pelo simbolismo, na classe do «Principe Ygor», de Petrouchka, «Sol da meia noite» e outros grandes bailados, madre de outras inspirações do «ballet» russo. Aqui, o dramatismo atinge o patético—veja-se o friso de soldados e do prisioneiro, a caminho do acampamento dos caucasianos—e não raras vezes, como no ultimo quadro, sob a égide de uma águia, a emoção domina ainda os menos sensiveis. Skibine, seguindo a lição de Messine, deu ao corpo de baile um papel essencial, longe de um sublinhado ou de um coro de tragédia grega. Todos, assim, têm ensejo de revelar uma notável preparação técnica, sem deixar de revelar o papel dos solistas—Skibine, Sabline, Makcheeva, Tania Karina e, ainda, a notável Marjorie, uma das duas irmãs Tallchief, que na sua figura de «Tcherkechenka» revelou penetrante emoção e superior técnica, tradução do fatalismo eslavo. Em resumo, um espectáculo inolvidável, com a colaboracão do maestro Dermott, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional.—M. A.

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

Causou a mais extraordinária sensação a noticia da apresentação em Portugal dos famosos matadores de toiros

CÉSAR GIRÓN

e

EL RANCHERO

e o valente e inteirado português

ANTÓNIO DOS SANTOS

e que com o cavaleiro em praça, o já distinto artista

CLEMENTE ESPADANAL

que tanto êxito obteve na sua alternativa

se apresentam no próximo domingo, 31, no Campo Pequeno, com toiros de

João da Assunção Coimbra

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de amanhã, 5.ª feira, ás 11 horas

Dizem os leitores...

O exercicio da mendicidade

Escreve-nos o sr. Alvaro Gomes, da Rua Medes Pinto, 4, Almada, para nos dizer quanto lhe doi e quanto o vexa ver a mendicidade acampar aí pelas ruas, sempre que a fiscalização afrouxa, sobretudo quando chegam esquadras estrangeiras ou navios com excursionistas. Nessa altura, diz, a vigilancia devia ser maior—até porque nem sempre pede quem precisa, mas porque a pedincha, acrescenta, é um mau hábito nacional. E conta o caso de uma mulher que honesta e remediadamente leva a sua vida que, no entanto, manda os filhos pedir aos «amaricanos»... Para terminar, fala de um rapaz, tipo de cigano, andrajoso, que costuma correr a Baixa nas horas de maior movimento e que, há dias, encontrou nos Restauradores, a pedir a um Inglês e duas Inglesas.

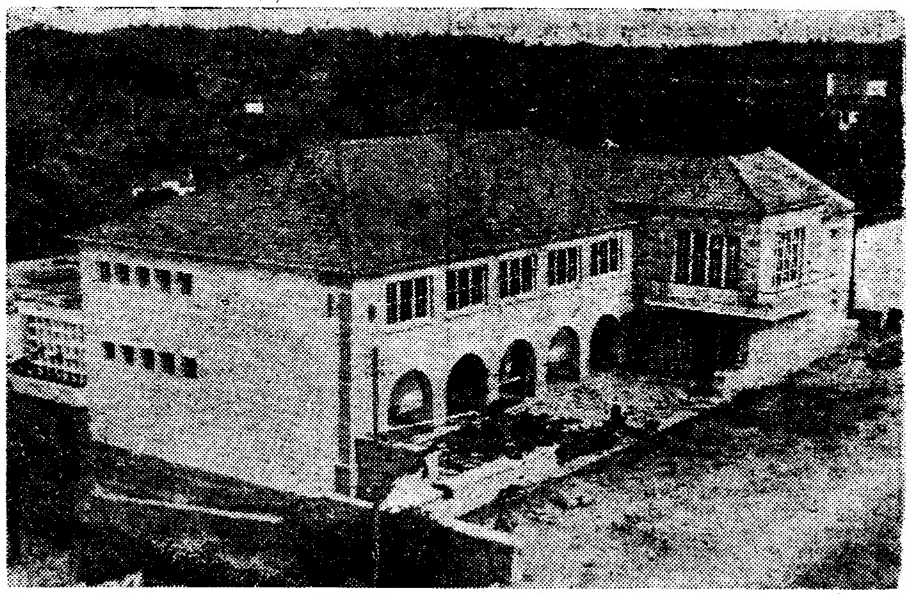
«O que eu ouvi a esses Ingleses! Deprimente, para nós, Portugueses!»—termina o nosso amável leitor que pede, naturalmente, que se destrince a verdadeira da falsa pobreza, concedendo-se a quem sofre desta os meios de poder viver pelo seu trabalho, se o pobre tem faculdades para tanto, ou a asilos e hospitais, se não tem capacidade para se governar.

Foi hoje entregue

o prémio «Dr. Lobo Alves»

No Serviço 1, Sala 2, do Hospital de D. Estefania, foi hoje entregue o prémio em dinheiro «Dr. Lobo Alves», instituido por este clinico quando foi director daquele serviço, para galardoar o pessoal de enfermagem ou serventuário que durante o ano anterior mais se distinguisse pela dedicação ao serviço. O prémio coube, este ano, á enfermeira-chefe D. Felicidade Costa Prata. O prémio foi entregue pelo actual director do serviço, dr. Falcão Miranda, em representação do enfermeiro-mor. O acto, que se revestiu da maior simplicidade, teve a presença de todo o pessoal de enfermagem e alguns médicos. No final foi oferecido um lindo ramo de flores á enfermeira-chefe pelo pessoal da enfermaria.

As comemorações do 28 de Maio



Casa do Povo de Santa Comba Dão

No Comando Geral da L. P.

Em comemoração do dia 28 de Maio, o Comando Geral da L. P. promove ás 10 horas, dedicada aos legionários, uma sessão de cinema, com um filme recreativo de grande metragem. A's 15 e 30, no salão nobre, numa simples mas significativa cerimónia, serão descerrados os retratos dos srs. general Carlos Augusto Dias Costa, comandante geral da L. P., e general Cotta de Morais, que foi 2.º comandante-geral e actualmente exerce o comando da 1.ª Região Militar.

Seguidamente, a Legião receberá dum representante do Centro Português de Belo Horizonte a oferta do estandarte que aquela instituição mandou a Portugal, para tomar parte nas comemorações do 25.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo. Serão, também, entregues condecorações a alguns oficiais e legionários e inaugurada uma estação de radiodifusão que irradiará periódicamente programas em que se difundirá, o mais largamente possivel, tudo que fundamentalmente diz respeito á defesa nacional.

Será, depois, oferecido um «chá» aos oficiais e suas familias.

Bodo aos pobres

Depois de amanhã, para celebrar o triunfo da revolução de 28 de Maio de 1926, a comissão da União Nacional na freguesia de Santa Engrácia oferece um bodo aos pobres daquela zona da cidade. A distribuição, que engloba três pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», está marcada para as 9 horas de quinta-feira, na Rua Rui Barbosa, 4.

—Também a Comissão da U. N. da freguesia do Socorro distribui, no mesmo dia, ás 10 horas, um bodo aos pobres daquela zona da capital, em colaboração com a própria junta de freguesia. Serão contemplados dois pobres, protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Missa de sufrágio por alma dos marechais Carmona e Gomes da Costa

A comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestavel, obra anexa á Conferência Vicentina de Santo Elias, manda celebrar, depois de amanhã na capela da Ordem Terceira do Carmo, missa em sufrágio das almas dos srs. marechais Gomes da Costa e Oscar Carmona, a qual será rezada, ás 9 horas, pelo rev.º frei Luis Gonzaga de Oliveira.

As comemorações em Sintra

QUELUZ, 26—O dia 28 de Maio vai ser comemorado, no concelho de Sintra, com a inauguração de vários melhoramentos, destacando-se no primeiro plano a escola primária de Açafora e o pontão sobre a Ribeira das Lajes, nas Mercês.

Em Queluz, anuncia-se a inauguração dum edificio, ligado ao Parque Infantil, edificio que, em virtude da sua arquitectura ser semelhante á de uma igreja, nos parece estar em desarmonia com o conjunto do jardim publico. Não se compreende facilmente a sua finalidade, visto que os problemas do Parque Infantil subsistem, com a falta de espaço e comodidades.

Por noticias de Sintra, temos conhecimento de que a vida administrativa do concelho vai entrando, felizmente, na normalidade, porquanto o novo presidente chamou a si o estudo e resolução dos problemas de aspecto urgente, tomando conhecimento, com a possivel rapidez, das necessidades do concelho. Em nome da verdade, temos o dever de informar que o sr. dr. Cesar Moreira Baptista não tem qualquer responsabilidade na construção do mamarracho, que vai ficar a fazer parte do Parque Infantil, integrado no ambiente acolhedor da Alameda Conde de Almeida Araujo, em Queluz. Ignoramos, contudo, se a Camara Municipal de Sintra dará qualquer comparticipação monetária para o efeito, o que seria de lamentar, visto haver tantos assuntos a resolver com mais urgencia e de maior necessidade, como sejam as ruas junto ao mercado, que se transformam em autenticos lamaçais quando chove.

A Casa do Povo de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 26—Integrada nas comemorações do 28 de Maio, procede-se depois de amanhã á inauguração do novo edificio da Casa do Povo de Santa Comba Dão. Construido propositadamente para tal fim, aquele edificio compõe-se de dois pisos, com um grande átrio, diversas salas para a direcção e serviços de secretaria, um grande salão para biblioteca e museu, uma sala de jogos com bilhar, ping-pong e outros divertimentos, dois grandes terraços com vistas para o vale do Dão, vestiários e modernissimas instalações sanitárias.

Nos terrenos anexos serão construidos campos para vários desportos.

Em instalações independentes existe um bem apetrechado posto clínico, que funciona segundo o critério dos Serviços Médico-Sociais.

Tanto o edificio como o mobiliário foram projectados pelo arquitecto sr. José Bastos, e construidos com a comparticipação do Ministério das Obras Publicas.

Para assistirem ao acto inaugural, deslocar-se-ão a esta vila várias entidades oficiais.

Caramba

Publicações

«Investigação»

Os inspectores da Policia Judiciária de Lisboa publicaram o 1.º numero da revista mensal de ciencia e literatura policial com titulo «Investigação». E' seu director o inspector dr. Fernando Luso Soares e redactor principal o chefe Alfredo Garcia. Esta revista abre com um artigo do dr. Hay Schaurup sobre «A determinação da hora da morte—novo metodo auxiliar «bio-quimico», e insere mais os seguintes trabalhos: «Anoroanalise como processo de investigação judiciária», pelo inspector sr. dr. Fernando Luso Soares «A personalidade do delinquente na repressão», pelo dr. Sidónio Pereira Rito «Rigidez cadaverica» pelo dr. Ricardo Royo-Villanova y Morales; «Psicologia» e investigação criminal», pelo inspector dr. Mario José Marques Mendes; «O conto do vigário», pelo chefe Alfredo Garcia; «Notas sobre o processo dos Tavoras», pelo dr. Arnaldo Alberto Pereira dos Santos; «Uma pericia de impressões digitais», pelo medico dr. Teixeira Bastos, além de vária colaboração. Trata-se duma publicação de interesse para todos os que se dedicam a problemas de investigação e manifestam curiosidades pelos temas policiais.

Casino Estoril TEL. 730

HOJE — Terça-feira, 26
no «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS
— BAILE —
com o conjunto musical
VIEIRA PINTO
que, durante o jantar, executará um escolhido programa de concerto

*

Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas

SEXTA-FEIRA, 29
ELVIRA RIOS
Unica, genial e inimitável e a famosa orquestra sul-americana de
OSVALDO NORTON
(O rei do Baião)
Marcam-se mesas no *Restaurante* e no *Wonder-Bar*

Vida musical

Uma jovem pianista de 17 anos vai tocar com a Orquestra Sinfónica do Porto

Está a ser aguardado com o maior interesse o concerto que a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto dará amanhã á noite, no Teatro Rivoli, a favor da benemérita instituição de «O Lar do Comércio», e em que será apresentada, como solista, a jovem pianista de 17 anos, Maria João Ribeiro de Araujo. Esta, que foi uma das mais distintas alunas do Curso Silva Monteiro, distinguido há pouco com a medalha de Ouro da Cidade, concluiu com alta classificação o curso geral de piano do Conservatório desta cidade. Já várias vezes se apresentou em publico, tendo alcançado um grande êxito no concerto que ralizou há dois anos no salão do Ateneu Comercial. Em concertos realizados no Brasil, nomeadamente em Curitiba e Tersopolis, Maria João obteve novos triunfos que lhe valeram as mais elogiosas referências da crítica. A causa dos seus notáveis progressos, residia no seu grande amor á musica, especialmente aos clássicos, e foi assim que se tornou possivel ás suas professoras apresentá-la no salão do Conservatório, em recital publico, num dificil programa que a jovem aluna executou com o maior brilhantismo.

No concerto de amanhã, Maria João tocará, acompanhada da Orquestra Sinfónica, dirigida por Frederico de Freitas, o «Concerto em Ré Maior» de Haydn, que aquele agrupamento musical interpreta pela primeira vez nas suas audições. A Orquestra tocará também em primeira audição, em Portugal, «Nocturno» da ópera «La Bisbética Domato» de Mário Pérsico, consagrando a segunda parte do programa á «Sinfonia Patetica», de Tchaicowsky.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A vedeta Beatriz Costa, que se encontra no Rio de Janeiro não aceitou o convite que Rosa Mateus lhe dirigiu para participar dum negócio de revista a efectuar no Teatro João Caetano, por estar em vésperas de partir para uma viagem pelo México, Estados Unidos e Canadá.

—Para ser representada no Teatro Monumental, tendo como protagonista a actriz Laura Alves, a escritora Alice Ogando está a traduzir a peça espanhola «Mariquita Terramoto».

—E' o cenógrafo Reinaldo Martins quem está a pintar o cenário da peça «A porta da rua».

—O empresário Giuseppe Bastos entrou em negociações com a artista Milu para a sua participação na revista «Agora é que são elas», em ensaios no Teatro Avenida.

—O actor Andrade Silva deixou de pertencer ao elenco da companhia do Teatro da Trindade.

—Em Évora, efectua hoje um espectáculo com a farsa «O Costa de África» a companhia Vasco Santana.

—Só na próxima época deve ser representada «As 7 Virtudes», que foi retirada de ensaios.

—A companhia Alma Flora suspendeu os espectáculos que estava a efectuar no Teatro da Trindade, continuando porém a ensaiar o repertório, com vista a uma possível digressão, pela Província, antes da sua ida a África.

—O cantor Odyr Odilon efectua no dia 3 de Julho um recital no Teatro Politeama, acompanhado pela Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, sob a direcção de Tavares Belo.

—A fantasia arrevistada «Llegó el ciclon», que no sábado estreia no Coliseu a companhia de revistas Joaquin Gaza, tem dois actos divididos em 24 quadros.

—Foi já assinado o contrato de representação em Espanha da peça «A fada madrinha», original de Eduardo Damas, que foi traduzida pelos escritores Joaquin Dicenta (pai) e Dicenta (filho) com o ttulo de «Me há entrado una hada en casa», e que será representado pela companhia Valeriano León-Aurora Redondo.

—Encontra-se já entre nós o empresário Américo Garrido, marido da actriz brasileira Alda Garrido, que em Outubro pensa realizar espectáculos com a sua companhia em Lisboa e Porto.

Ciclone de belezas

«Llegó el ciclon», a super-revista do Mundo, com as mais lindas mulheres, estreia, sábado, no Coliseu, apresentada pela grande Companhia Internacional de Revistas de Joaquin Gaza

Carmen Segarra

Sonho fantástico! Todo o publico vai ver, no Coliseu, no próximo sábado, a sensacional estreia da revista *Llegó el ciclon*, apresentada pela grande Companhia Internacional de Revistas de Joaquin Gaza. Desfile das mais lindas belezas do Mundo! Cenários apoteóticos. «Sketches» deslumbrantes! Timbres negros de musicas estonteantes! Canções exóticas. Ciclone de alegria. Bailarinos negros. Cançonetistas cubanos, «yankees», espanhóis, delirio, alegria! Cascatas de luxo! Torrentes de esplendor! «Llegó el ciclon»! Espectáculo inteiro. Mais de 100 artistas! Uma revista que é uma apoteose, como não se faz mesmo em Paris, nem na Broadway! Uma loucura!

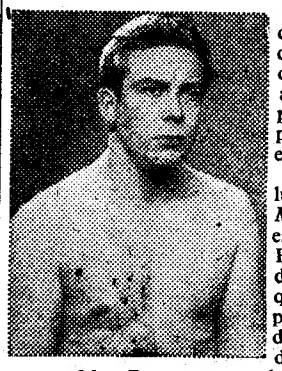
estátua de beleza

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
SÃO LUIS—«Perseguem o meu filho».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE—«Tótó a côres».
MONUMENTAL—«Cedo para beijar».
POLITEAMA—«A floresta em chamas».
EDEN—«Sensação de San Remo».
IMPÉRIO—«Brincadeiras proibidas».
CONDES—«Persianas corridas».
ODEON e PALÁCIO—«Continuo a esperar-te».
OLIMPIA—«Sob as garras de Moscovo».
CAPITÓLIO—«Chamas do alvorecer».
TERRASSE—«O pão nosso de cada dia».
LYS—«O milagre de Fátima».
JARDIM—«As sete mulheres do Barba-Azul».
PROMOTORA—«Leôa de Castela».

LUTA LIVRE AMERICANA

Amanhã, ás 22 horas, no ESTADIO INTERNACIONAL do Parque Mayer



Max Degome

Decerto o publico português, ainda não apreciou devidamente o que a luta livre proporciona como espectáculo emotivo e atraente.

Esse maravilhoso lutador alemão *Max Degome*, que está combatendo no Parque Mayer, é daqueles lutadores que reune todos os predicados de grande «catecheur»: duro, violento, sabedor e atlético.

Se o seu adversário é violento, responde com violência, se é leal joga da mesma maneira.

O seu adversário de amanhã, é um dos mais violentos e desleais lutadores portugueses. *Jota*. Decerto *Max Degome*, irá responder da mesma maneira, e então se verá um combate formidável *Jota* procurando provar a *Degome* que não lhe dará tempo para pôr o árbitro K. O., porque para o fazer terá que o pôr a ele primeiro, ou então tem que pôr os dois, o que não será fácil visto que ainda não houve nenhum lutador que pusesse *Jota* K. O.

Os outros combates são todos de grande interesse. O belga *Garnier* vai encontrar sérias dificuldades em *Vicentino*, prototipo de força bruta e de valentia portuguesa.

O estilista *Lobo da Costa* defrontando *Mateus* arrisca-se em ficar todo partido porque o *Mateus* de amanhã, não é o mesmo de ontem: mais conhecimentos e mais dureza.

E por ultimo *El Romano*, que está dando que falar sente-se forte com apoio dos seus colegas da Marinha defrontará o «gentleman» da luta: *Ruivo*.

Para comodidade do publico as bilheteiras do Parque Mayer estão a funcionar hoje desde as 18 horas.

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL
MAXIME
«O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!
UM ELENCO DE CLASSE INCOMPARAVEL!
A famosa parelha acrobática MAX ET LILY no auge do seu grande êxito
A triunfal super-atracção André Cañas y sus Marimbas com o cantor JAIME GRANGE
ROSITA ISART * CARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA ROIG, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO
Musica de baile por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS

TEATRO MONUMENTAL
A's 20 e 45 e 22 e 45
ULTIMA SEMANA
DA GRANDIOSA REVISTA
VIVA O LUXO!
— com —
LAURA ALVES * IRENE ISIDRO * ANTÓNIO SILVA * ASSIS PACHECO * SANTOS CARVALHO * BARROSO LOPES
A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
DESPEDIDA DE UM EXITO
MONUMENTAL

MARIA VITORIA
EUGENIO SALVADOR apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, às 21 e 45, em récitas culturais a metade dos preços
«O REGENTE»
Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor
6.ª feira, 29: a peça de Ramada Curto
«A VOZ DA CIDADE»

OLIMPIA CLUB
O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES
EMPOLGANTE SUCESSO DE ROSSI VIVES A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM
CARMEN ROGER — ADELITA CRIADO — CARMEN VEGA
CARMEN CASTILLO e a gentil vocalista MILITA MARTIN
com a alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e o seu cantor Abreu Moreira
CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9
Sob a direcção artistica da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado EMILIA CANDEIAS
Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Cartaz dos Cinemas
ESTREIAS DE HOJE: — PERSEGUEM O MEU FILHO — SÃO LUIZ
— CHAMAS DO ALVORECER — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telef. 27172
Às 21.30: Grandiosa Estreia
PERSEGUEM O MEU FILHO
Um tema de flagrante actualidade, com Helen Hayes e Robert Walker
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.30 - 21.30: Um deslumbrante tecnicolor
Sensação de San Remo
com Marika Rökk e Peter Pasetti
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
Um exito de gargalhadas
Totó a côres
com o famoso cómico e IZA BARZZIZA
ESPECTACULO PARA ADULTOS

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
EM GRANDE EXITO
CONTINUO A ESPERAR-TE
um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
Às 21.30 — EM ESTREIA:
Um filme extraordinário, precedido de grande fama
Chamas do Alvorecer
com Anne Baxter e William Holden
Para maiores de 13 anos

LIS — Tel. 48560
O Milagre de Fátima
Às 21,15
Madona Dourada
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30: Em 2.ª semana
O ULTIMO CASO DE TRENT
com Orson Welles, Margaret Lock-wood e Mickael Wilding
Para maiores de 18 anos

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — ULTIMAS! SÓ HOJE E AMANHÃ:
Floresta em chamas
com Richard Widmark, Constance Smith e Jeffrey Hunter
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
5.ª semana gloriosa
PERSIANAS CORRIDAS
o mais humano e emocionante filme italiano, com Eleonora Rossi Drago
Espectáculo para adultos

MONUMENTAL — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
METROSCOPICOS
cinema em relevo pelos audioscópicos e a deliciosa comédia
Cêdo para beijar
com Van Johnson e June Allyson
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
HOJE, às 21.30:
O rigoroso exclusivo
Brincadeiras proibidas
a obra prima francesa de René Clement, com Brigitte Fossey
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917
O pão nosso de cada dia
A's 21,15
Cuidado, rapaz
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — Às 21.30
OBJECTIVO, BERLIM
com Steve Cochran
(Para adultos)

Desfilou hoje em Coimbra
o cortejo alegórico da queima das fitas

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Associando-se ao grande dia dos estudantes, a cidade está em festa e das janelas das ruas por onde desfila o cortejo alegórico dos quartanistas, já ornamentadas com bandeirinhas com as cores das Faculdades Universitárias, penidem colchas de damasco e se debruçam lindas senhoras com vistosas «toilettes», de um efeito de beleza admirável.

Perpassa pela mocidade estudantil uma alegria estonteante, como só é próprio nesta cidade académica. Num estrado erguido na nova Avenida D. Dinis, que liga a Universidade á escadaria monumental, os quartanistas queimaram as fitas, acto a que assistiu uma mole de gente. Houve a entrega das pastas pelos quintanistas aos quartanistas e o «espumoso» bebeu-se á larga. O caloiro, que hoje conquistou a carta de alforria, que o liberta da praxe, salientou-se nesta libação. Por entre um barulho ensurdecedor de cantares alusivos á queima, dos gaiteiros e de várias filarmónicas, começou a desfilar o cortejo, no qual tomam parte duas dezenas de carros, alguns artisticamente decorados, os novos doutores e ex-caloiros envergando estes as mais diversas e exóticas indumentárias.

O cortejo deslisou por entre alas de povo até á Praça 8 de Maio, ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges, onde a multidão se aglomerava.

Das janelas foram lançadas flores e papelinhos das mais variegadas cores, trocando-se depois serpentinas num entusiasmo indescritivel. E a luta prolonga-se até que o cortejo se dissolva no Largo da Portagem.

No Parque da Cidade realiza-se a «Noite de Medicina», e as festas encerram-se amanhã com o «Dia do Grelado», havendo um chá-dançante no Liceu D. João III.

Merecem relevo especial os seguintes carros dos quartanistas de ciência: «Ciência de Jacto», «Sintra á Nora» e «Companheiros da Alegria»; dos quartanistas de direito: «O Castelo dos homens sem alma», «Festival dos rebentas» e «Eutanisia juridica»; dos quartanistas de Medicina: «Monumental escadaria» e «Do Ideal e do Real»; dos quartanistas de Letras: «O carro do Tempo» e «O nosso drama», etc.

HÁ 30 ANOS

De Paris a Lisboa em aeroplano

«Foi o sr. António Maia, distinto oficial-aviador, quem pela primeira vez veio de Paris a Lisboa em aeroplano, fazendo escala por Bordeus e Madrid»—dizia o «Diário de Lisboa», na primeira página, em 26 de Maio de 1923. E acrescentava: «Os aviadores franceses que fizeram agora o percurso em oito horas, partindo de Bordeus, aproximaram-se mais do itinerário da navegação aerea, cujos serviços entre a capital da França e a de Portugal—estamos convencidos disso—hão de ser brevemente uma realidade, conjugando-se para tal efeito os valores da aviação francesa e portuguesa».

Não se imponha INFERIOR

O esforço dos estudos origina um desgaste nervoso. Por esta causa, até mesmo um aluno bem preparado sente, ante o professor, um complexo de inferioridade que o acobarda.

NÃO SE IMPACIENTE

Avive com FOSGLUTEN a sua energia, desperte a sua memória, rebusteça a sua vontade... e verá como chega ao exame, animoso e confiante.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

O pintor
Stuart Carvalhais vai receber uma herança de 25 mil contos?

Stuart Carvalhais, o eterno «gavroche» do lapis, tem um sorriso irónico, quando o surpreendemos com esta pergunta:

—Então, rico, hem?!

Stuart não faz qualquer caricatura, em que ele, agora terminantemente abstémio, exalte ás delicias de Bachues. Pára no meio da rua—*bras dessous, bras dessus*—e diz, olhando uma varina lepida, onda de graça, apregoando carapau, seguida por um namorado negro e furtivo, como um Casanova—e eterno gato das bitesgas, do xadrez topografico aqui do Bairro Alto.

—Que linda, hem! Tem as pernas da Venus Capitolina!

A peixeira, que percebeu, a seu modo, o galanteio, enfuna o busto, que parece romper a seda da blusa, erecto e virginal, e sacudindo as mancas, riposta tonitruante:

—Olha o estafermo!

Pura Lisboa vicentina, em auto de costumes populares. Stuart apanha no canhenho a figurita deliciosa, que será a sua caricatura da semana no «Diario de Noticias», ou no «Sempre Fixe».

—Mas, então, como foi isso?

—Moreu-me o «Tio da América» como no livro de Fialho! E eu que fui sempre pobre, estou em riscos segurissimos de ser em pouco tempo detentor de uma bonita fortuna

—Quanto, homem?

—Vinte e cinco mil contos!

—Isso nem o Faruk!

E, então, o admiravel artista conta-nos a história fabulosa:

—Há já alguns anos morreu no Rio Grande do Sul o comendador Domingos Faustino Correia, que tinha xacaras, engenhos de açucar (ainda os havia) trapiches, e não sei se um bocadinho de coruscante Cinelandia carioca!

—Ao todo?

—Duzentos e cinquenta mil contos em propriedades!

—O homem era português?

—Portuguesissimo, natural de Loureiro, perto da Régua. Era casado com Isabel Stuart Torrie, minha tia-avó. Mortos os dois, e os descendentes directos, apareceu uma respeitável matilha de herdeiros...

—Aos cruzeiros?

—Claro! Questão, no tribunal, tricas de advogados, contestações, apelações, outros tribunais, e o tempo a passar...

—E a fortuna a avolumar-se!

—Finalmente, o tribunal supremo do Estado, ou do Brasil, que eu não entendo bem de leis, resolveu a questãq.

—Como?

—Reconhecendo os herdeiros! Dez entre os quais me conto. Ora fazendo bem as contas, 250 mil contos a dividir por 10, são vinte e cinco mil, a cada bico!

—E agora!

—Só resta habilitarmo-nos á herança!

—Mas o dinheiro não pode vir para cá, Stuart!

—Mas vem o rendimento.

—E o que vais fazer com tanto dinheirinho?

—Já agora continuo a fazer «bonecos» para os jornais! Aquela varina que nós vimos, olha que valia quanto pesava...

—Podiamo-lo ter pesado como o Agha Kham, com diamantes!

—Meu caro jornalista: a beleza não tem preço! Desde que a sorte me deu a herança do tio da América, ando pessimista! Que vou fazer com tanto dinheiro?

—O problema é grave!

—Gravissimo! Até tenho medo de perder a alegria... e aqui para nós, o talento, que Deus me concedeu.

E Carvalhais, hidrológicamente, foi beber um copo de Carvalhelhos. Já se pôs a dieta.

Curiosidades
do estrangeiro

A imaginação dos gatunos

DALLAS (Texas), 26—G. H. Ford, proprietário do café «A Abelha Laboriosa», roubado 25 vezes em quatro anos, pôs em prática uma medida que ele supunha ser radical para que os ladrões não voltassem a roubar o seu estabelecimento: por meio dum cordel, ligou o gatilho duma espingarda de grande calibre com a maçaneta da porta do café. No dia seguinte, de manhã, verificou que tinha sido roubado pela 26.ª vez e que os ladrões tinham também levado a espingarda.—(F. P.).

Os desastres da Pentecostes em França

PARIS, 26—Durante as festas de Pentecostes morreram em França 20 pessoas em acidentes de viação, 17 afogadas e 5 de insolação. 70 automobilistas ficaram gravemente feridos. —(F. P.).

A delegação brasileira
às festas da coroação da rainha de Inglaterra passou hoje em Lisboa

Passou esta madrugada no Aeroporto da Portela, a caminho de Londres, o conhecido jornalista brasileiro, senador Assis Chateaubriand, director dos «Diários Associados», que, em representação do Brasil, vai assistir ás cerimónias da coroação da rainha Isabel de Inglaterra, como membro de uma delegação oficial, de que também fazem parte o marechal Mascarenhas de Morais e o almirante San Tiago Dantas.

Assis Chateaubriand era portador da valiosa prenda que um grupo de Brasileiros, por iniciativa do ministro da Fazenda, Horácio Lafer, do deputado Euvaldo Lodi e do governador de Minas Gerais, apoiados por outras individualidades da nação irmã, adquiriu para ser oferecida em nome do Brasil e do seu presidente, dr. Getulio Vargas, á rainha Isabel II. A preciosa joia é constituida por 10 magnificas águas marinhas e 647 diamantes de Minas Gerais e foi confeccionada pelos melhores artifices brasileiros.

No mesmo avião e com o mesmo destino passaram também a deputada Ivete Vargas, o filho do senador Chateaubriand, dr. Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, secretário do ministro João Neves da Fontoura; a senhora de Neves da Fontoura e a princesa de Kergall.

No aeroporto apresentaram-lhes cumprimentos diversas individualidades, entre as quais o dr. Nuno Simões, Marinho Alves, da Panair, e representantes da embaixada do Brasil em Lisboa.

*

Passou por Lisboa a delegação oficial do Uruguai ás cerimónias da coroação de Isabel II, constituida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. F. Pittaluga, e esposa; dr. J. Gregorio, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, esposa e secretário.

A missão portuguesa parte amanhã no «Andes»

A missão que representará Portugal nas festas da coroação da rainha Isabel, presidida pelo professor dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, embarca amanhã, no «Andes», para Southampton, de onde seguirá para Londres. O embarque realiza-se ás 13 horas, na gare maritima de Alcantara. As despedidas efectuam-se na sala privativa da gare, por não ser permitida a entrada a bordo senão aos passageiros que seguem viagem.

Um almoço em honra dos jornalistas gregos e turcos que seguiram para Roma

Aos jornalistas turcos e gregos, que dentro do plano de intercambio da N. A. T. O. visitaram Lisboa, foi hoje oferecido pelo secretário nacional da Informação, no restaurante do aeroporto, um almoço em que o sr. dr. José Manuel da Costa deu a direita ao ministro da Turquia e a esquerda ao encarregado de Negócios da Grécia. Assistiram, entre outras individualidades, o chefe do gabinete do ministro da Defesa Nacional, major Kaulza de Arriaga; dr. Franco Nogueira, director-geral dos Serviços Politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. António Bartolo, que representava o dr. Joaquim Paço de Arcos, dos Serviços da Imprensa do mesmo ministério; comandante Vítor da Fonseca, pelo secretário adjunto da Defesa Nacional; o chefe de gabinete do ministro do Exército; dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária; Augusto Pinto, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Joe Castillo, adido de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos; dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., e Manuel Gonçalves, chefe da respectiva redacção: comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva; dr. José Violante, chefe dos Serviços de Alfandega no Aeroporto, e representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto e das agências de informação.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. dr. José Manuel da Costa, que principiou por agradecer a presença do ministro da Turquia e do encarregado de Negócios da Grécia. Manifestou a sua satisfação por esta primeira visita de jornalistas, que os serviços de informação da N. A. T. O. tiveram a excelente ideia de organizar. Afirmou depois que ela tornou possiveis contactos agradáveis e interessantes que deram aos jornalistas uma primeira impressão da nossa vida, calma e equilibrada, numa Europa febril e inquieta, servindo ao mesmo tempo para um melhor conhecimento mutuo e uma troca de simpatias e descobertas de afinidades que são a razão mais da vinda dos jornalistas gregos e turcos. Afirmou ainda esperar que todos levassem as melhores recordações de Portugal.

Falaram depois os jornalistas Kubat, grego, e Drossot, turco, que agradeceram muito sensibilizados o acolhimento que lhes foi dispensado, bem como aos seus colegas. Todos tiveram a oportunidade—disseram—de encontrar a melhor compreensão e boa vontade para o conhecimento dos problemas portugueses, jámais esqueceriam—afirmaram—os dias que tinham passado entre nós e o que puderam aprender e avaliar sobre a nossa cultura e história, gloriosas, bem como o esforço que Portugal está a realizar em todos os sectores, como nação participante da N. A. T. O.

O sr. coronel Sacramento Monteiro, re dres internacionais de hóquei em pa mentos

A selecção de
segue amanhã para e apresentou hoje cum ao dire

Segue amanhã, de avião, pelas 16 horas, para Genebra, onde se disputa o Campeonato do Mundo e da Europa, na modalidade de hóquei em patins, a selecção nacional e seus acompanhantes oficiais. Por esse motivo o director-geral dos Desportos, coronel Sacramento Monteiro, na ausência do ministro e do subsecretário da Educação Nacional, recebeu hoje, cerca das 11 e 30, os hoquistas internacionais que lhe foram apresentar cumprimentos de despedida, numa cerimónia já vulgar, nem por isso deixando de ser emotiva.

Os elementos oficiais que acompanham a equipa são os seguintes: Ayala Boto, inspector da modalidade, como chefe da missão; capitão Santos Romão, presidente da Federação; Pedro Silva, tesoureiro da Federação; Moreira Rato, do Conselho Técnico; dr. Fernando Magalhães, médico da equipa; Sidónio Serpa, seleccionador nacional; Artur Dyson e Arnaldo dos Santos Conde, árbitros.

Para Genebra seguem onze jogadores: Emidio Pinto, António Raio, Edgar Soares, Correia dos Santos, Jesus Correia, Domingos Perdigão, Passos Viana e António Figueiredo (do Porto), Fernando Cruzeiro, José Lisboa e José Dias.

O árbitro Frederico Peyssoneau, que seguiu ontem, de manhã, de automóvel, para a Suiça, também deve ser utilizado no Torneio, dada a sua categoria. E', com Mutti, o melhor árbitro da especialidade.

O capitão Santos Romão dirigiu algumas palavras ao director-geral dos Desportos, na presença dos jogadores e acompanhantes, em ambiente de grande simpatia. O presidente da Federação pediu que transmitissem ao ministro da Educação Nacional as despedidas de todos, e referiu-se ao facto da Federação Brasileira e da equipa nacional daquele país participar pela primeira vez no importante torneio internacional, apadrinhada pela Federação Portuguesa, e ainda á preparação da nossa selecção, que classificou a melhor possivel no curto espaço de tempo de que foi possivel dispôr.

O sr. coronel Sacramento Monteiro disse já estar acostumado a esta cerimónia com o hóquei, que regularmente se efectua duas vezes por ano. Sempre confio, disse, na equipa quando ela vai para qualquer parte participar em qualquer prova. Assim, mantenho a esperança quase a certeza, de que conquistaremos, mais uma vez, o Campeonato do Mundo.

O director-geral dos Desportos aproveitou a oportunidade para considerações sobre profissionalismo e amadorismo, dizendo que é agradável verificar que os rapazes do hóquei, amadores puros, á força de vontade e com aprumo moral, tenham conseguido os maiores triunfos. Daqui, afirmou, parece poder concluir-se que não é necessária a venda do esforço do atleta para se atingir um nível técnico perfeito.

E os hoquistas portugueses, na sua maneira fácil de execução, dão essa ideia de perfeição.

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos ma
Em tecidos e padrões

Ovarbella

...do dos dirigentes, seleccionador e joga... que hoje lhe apresentaram cumpri... despedida

...nacional

...oquei em patins

...Genebra

...rimentos

...tor-geral dos Desportos

O calendário de jogos do Campeonato do Mundo só será conhecido da Federação Portuguesa, á chegada a Genebra.

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 24°,1, *mínima*, 15°,2. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 24°,7, *mínima*, 16°,5.

///

Chegou a Lisboa, em missão de serviço, o sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal.

///

Está aberto concurso de provas práticas para provimento de vagas de terceiro-oficial do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

///

O sr. dr. António José Brás Regueiro, médico municipal do concelho de Paredes de Coura, foi nomeado director do Sanatório das Penhas da Saude.

///

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de delegado do procurador da Republica do Ultramar.

///

Vai ser construido um matadouro municipal em Mirandela, que custará 442 contos.

///

Está orçada em 3.500 contos a obra de abastecimento de água á vila de Campo Maior.

Um avião despenhou-se

sobre um automóvel

KARACHI, 26.—Um avião «Auster» que seguia de um aeroporto de Karachi para outro, caíu num bairro central desta cidade, sobre um automóvel, matando o condutor e um passageiro. O piloto do avião e um transeunte também morreram. Várias pessoas que estacionavam em frente de um estabelecimento ficaram mais ou menos feridas.—(F. P.).

Congresso de Ginecologia

BORDEUS, 26.—Na Faculdade de Medicina, começou o Congresso Nacional de Ginecologia. Os trabalhos, que durarão vários dias, serão seguidos por muitos especialistas estrangeiros vindos, nomeadamente, de Inglaterra, Bélgica, Espanha, Alemanha, Portugal, Áustria, Itália, Suécia, Jugoslávia e Turquia.—(F. P.).

CONFECÇÕES

...ecentes processos americanos.
...othidos da ultima moda.

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

A missão da mulher

no lar e na sociedade foi hoje apreciada na reunião do Rotary

Sob a presidência do sr. Manuel Alves Frazão, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

Assistiu, como convidado de honra, o sr. José Gomes de Carvalho, presidente do Rotary Clube de Almada e pai da sr.ª dr.ª D. Maria Madalena Gomes de Carvalho.

O sr. Augusto Serras falou sobre a sétima Conferência do Distrito Rotary n.º 65 (Portugal), realizada, há poucos dias, na Curia, destacando o entusiasmo e o interesse que ela despertou e a colaboração fraternal dos companheiros do Brasil, especialmente dos srs. dr. Eurico Branco Ribeiro e Luis Dias Lins. Falou das alocuções dos srs. doutores Francisco Cortez Pinto e Rui Fernandes Martins, e José dos Santos Pardal, do trabalho de organização do professor Candido Duarte, dos filmes coloridos do sr. Manuel Alves Frazão sobre Sevilha, Marrocos e a Curia em flor, dos versos do sr. coronel Cardoso dos Santos, das exibições do Grupo Coral Aleluia e de «Os Esticadinhos» de Cantanhede, da hospitalidade de Alexandre de Almeida e Gil de Almeida, proprietários dos «Palaces» da Curia e do Buçaco, do discurso do governador, sr. dr. Carmo e Cunha, e dos trabalhos «A interdependência económica do Mundo», do sr. professor Marques Guedes, «Renovação», do sr. dr. Aurelio Proença, «Um problema grave para os comerciantes», do sr. Valentim de Carvalho, «Ensino primário», pelo sr. prof. Candido Duarte, «O analfabetismo e a educação pre-primária», do sr. dr. Rui Fernandes Martins, «Uma fórma eficiente de benemerência rotária», do sr. Bernardo Mendes de Almeida (Conde de Caria), «Acção profissional», de Emmanuel Michez, «A Guerra e a Paz», do sr. professor Carlos Santos, «O conteudo moral do rotário», do sr. dr. Fernando Castelo Branco, «Assim deve ser o Boletim?», do sr. engenheiro António José Martins Galvão, e «Somos responsáveis» (A missão da mulher no lar e na sociedade), da sr.ª dr.ª D. Maria Madalena Nuncio Gomes de Carvalho, que foi transmitida em disco e comentada pelo sr. dr. Chaves Ferreira. Também o sr. Adolfo Pires Coelho David salientou o exito da Conferência da Curia.

O secretário, sr. dr. Agapito Serra Fernandes Vidal, anunciou que a próxima reunião, em 2 de Junho, será no restaurante Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto, seguindo-se visitas ao Museu e ao jardim do Ultramar.

Os Ingleses arrasaram uma aldeia egípcia

que estava desabitada

FAYID (Zona do Canal de Suez), 26.—Tropas britanicas arrasaram hoje uma aldeia egipcia desabitada, 16 quilómetros ao Sul de Fayid e próximo de uma instalação britanica de depuração da água.

A operação, que se disse ser a maior na zona do Canal, desde 1951, foi destinada a eliminar uma posição potencialmente perigosa, da qual os egipcios poderiam ameaçar a segurança da instalação.—(Reuter).

Uma declaração de Neguib

CAIRO, 26—Aos gritos de «Queremos armas para libertar o Canal», cerca de 200 delegados das diferentes secções da «União para a libertação» dirigiram-se ontem á sede daquela organização criada pelo Governo imediatamente após a dissolução dos partidos politicos e onde cerca de 1.000 delegados tinham acabado de tomar parte numa conferência para a formação dos respectivos quadros. O general Neguib fez uma breve aparição entre duas sessões do Conselho da Revolução—que se encontra em sessão permanente há já alguns dias—para afirmar apenas: «Saberemos libertar o país».—(F. P.).

Automóvel que caí a um rio

e morte de 4 pessoas

VENEZA, 26.—Um italiano, a mulher e dois filhos morreram afogados, ao despenhar-se no rio Adige o seu automóvel, próximo desta cidade, na madrugada de hoje. A Polícia disse desconhecer a causa do acidente.—(Reuter).

A SAUDADE

é a memória do coração.

Mais avivada será ainda se possuirmos uma jóia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Recordam-se as circunstâncias *em que foi assinado* o Pacto de Locarno

(Continuação da 1.ª página)

formado sobre as intenções do Governo britanico, é porque tinha as suas informações da melhor fonte. Essa fonte era o próprio embaixador britanico em Berlim, lord d'Abernon. A ideia de propor á França um pacto de segurança veio deste diplomata, que foi o verdadeiro salvador da Alemanha vencida, e o unico inspirador da politica externa dos dirigentes da Republica de Weimar, desde que esta reatou as relações diplomáticas com os vencedores de 1918.

Num documento de grande interesse histórico, a nota que escreveu em 1 de Julho de 1925, Stresemann confessa modestamente: «A ideia de fazer qualquer coisa foi-me sugerida, incidentalmente, pelo embaixador britanico lord D'Abernon, em 29 de Dezembro de 1924». Stresemann acrescentou que o Governo alemão aceitou, imediatamente, a sugestão, dando-lhe forma com o seu memorando de 9 de Fevereiro de 1925. Aquele politico alemão esclareceu ainda que «o Ministério dos Negócios Estrangeiros (alemão) começou a ocupar-se da elaboração de um pacto de segurança com a França em 29 de Dezembro de 1924», ou seja no mesmo dia em que a ideia lhe foi sugerida por lord D'Abernon.

Como sucumbiu a Entente franco-inglesa

Stresemann procurou defender-se, numa nota datada de 1 de Julho de 1925, da acusação de «se ter deixado guiar pelo embaixador da Grã-Bretanha em Berlim», respondendo assim ás acusações dos pan-germanistas e dos nacionalistas que o acusavam de ter ido longe de mais, exagerando a sugestão britanica e levando a Grã-Bretanha a assinar a responsabilidade de uma dupla garantia dada á França e á Alemanha, para a manutenção do «statu quo» no Reno, responsabilidade que não corerspondia exactamente aos desejos do Governo de Londres.

O mesmo Stresemann procurou, igualmente, fazer acreditar que o secretário dos Estrangeiros britanico, sir Austen Chamberlain, depois da vitória do Partido Conservador nas eleições de 1924, se mostrara partidário de um estreito entendimento entre o seu país e a França, entendimento que seria prejudicial aos interesses alemães, pois o Partido Conservador, de uma forma geral era mais francófilo do que germanófilo.

Os factos não deixam margem para duvidas: a Grã-Bretanha incitara a Alemanha a aproximar-se da França por não desejar assumir novas responsabilidades em relação á segurança francesa. A atitude posterior do Governo alemão mostrou, de maneira insofismável, que a Wilhelmstrasse fora inspirada pela diplomacia britanica a qual procurava favorecer a causa da Alemanha.

Uma ideia em marcha

No fundo, os Ingleses desejavam mais do que os Alemães dar seguimento á sugestão do seu embaixador em Berlim. Stresemann dizia, nas notas que publicou em 9 e 10 de Março de 1925, que «lord D'Abernon tivera novas conversas com ele e com o chanceler do Reich, insistindo na necessidade de fazer entrar este país na S. D. N.». Para os Ingleses era esse o complemento necessário da operação diplomática que tinham empreendido.

Nessa altura Stresemann deixara de considerar o ministro dos Estrangeiros inglês, sir Austen Chamberlain, como um «francófilo», dizendo no mesmo documento: «O sr. Chamberlain não é desses ingleses que desejam desinteressar-se dos problemas continentais. Mas também não pertence ao numero dos que desejam renovar a Entente com a França e concluir ao mesmo tempo, com a Alemanha uma aliança ofensiva e defensiva. E' partidário de um acordo mais vasto no qual a Alemanha será integrada». Tratava-se, evidentemente, do pacto de garantia sugerido por lord D'Abernon.

Sabemos hoje, também por uma nota de Stresemann redigida em 16 de Março de 1925, que o embaixador britanico procurara o ministro dos Estrangeiros alemão, quando este posava para um pintor, para lhe falar da entrada do Reich na S. D. N. e na participação da Alemanha em qualquer acção colectiva eventual. Lord D'Abernon disse a Stresemann que era conveniente arrumar o asunto, o mais depressa possivel, e perguntou-lhe se não seria conveniente convocar uma conferência.

A ideia da conferência e do Pacto de Locarno foi assim posta em marcha pela diplomacia britanica.

ATTICUS

Foi encontrado o barco que desaparecera ao largo de Cabo Verde

Depois de angustiosas e aturadas diligências feitas pelo aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e por aviões militares e pelos navios «Costeiro III» e «Alexandre Silva», da Sociedade Geral, soube-se, por telegrama recebido hoje naquela empresa, que foi encontrado o barco que havia desaparecido ao largo de Cabo Verde, com 8 tripulantes.

O telegrama acrescenta que tanto a embarcação desaparecida—o barco-motor «Santiago»—como as oito pessoas que se encontravam a bordo estão salvas.

A noticia foi expedida de Dakar pelo nosso consul naquela cidade, o que dá a impressão de que o «Santiago» foi encontrado já a grande distancia de Cabo Verde.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

RUA DE SANTA JUSTA 105-TEL. 27527

O auxílio americano

sob a forma de víveres

WASHINGTON, 26 — Raymond Ogg, senador e membro duma sociedade agricola norte-americana, propôs que uma parte do excedente dos «stocks» de viveres dos Estados Unidos fosse enviada aos países que beneficiem do auxilio americano. Ao depôr perante a comissão dos Negócios Estrangeiros, Ogg declarou que o Estado Federal era actualmente detentor de produtos agricolas dum valor de 3 biliões de dolares e sugeriu que os Estados Unidos oferecessem aos países, que disso pudessem ter necessidade, produtos dum valor até 1 bilião. A comissão reservou para mais tarde o seu parecer.—(France-Presse).

Faleceu o aviador Pelletier d'Oisy

MARRAKECH, 26.—Após uma curta enfermidade, faleceu ontem, com a idade de 61 anos, o célebre aviador e antigo ás da aviação francesa, general Pelletier d'Oisy.—(F. P.).

N. da R.—*O aviador Pelletier d'Oisy, general da Aviação francesa, nascera em 1892. Tirou o seu «brevet» com 19 anos, ou seja em 1911, e três anos depois, na primeira Grande Guerra, fez serviço na Aviação Militar francesa. Durante a conflagração foi ferido cinco vezes e, pelos seus feitos heróicos, recebeu a medalha militar e a Legião de Honra.*

Entre os muitos «records» que ostentava no seu palmarés contam-se as ligações sem escala entre Paris e Viena, em 1922; Casablanca-Paris, em 1924; e Paris-Akia, em 1928. No ano de 1926 efectuou a ligação Paris-Pequim, pela Sibéria, em seis dias.

Quando passou á reforma, era um dos raros aviadores franceses com mais de 1.000 horas de voo. Piloto durante perto de quarenta anos, possuia no seu activi de aviador civil a soma de 7.000 horas de voo.

Novo DKW 4 velocidades

EM EXPOSIÇÃO

MARIO BAPTISTA COELHO, LD

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 43 TELF. 62185 - 86

50 carros sem taxa

OS 50 PRIMEIROS DKW SERÃO VENDIDOS
COM O DESCONTO EQUIVALENTE Á TAXA

PREÇO COM TAXA 54.000$

BONITO

LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
ESTILO MODERNO

Mobilias quarto e sala, jantar inglesas, cama D. Maria, pratas, lustres de cristal, cómodas estilo Luis XV com bronzes, armários vidrinhos, contadores e diversos estilo inglês, óptimo roupeiro com 3 portas, banheira esmaltada e fogão com forno e todo o interessante e valioso conjunto de óptimo e rico mobiliário, de superior fabrico e em estado geral impecavel, que foi pertença de conceituada familia e será vendido

PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, Terça-feira, ás 21,30

Avenida Fontes Pereira de Melo, 43, 3.º

(c/elevador — próximo ao Saldanha)

TRATA ESTA BONITA ALMOEDA A

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

COMPRE NA

ALMIM

LOUÇAS DE ALUMINIO

DE FORMATOS ORIGINAIS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS

R. do Loreto, 61, s/l

EM LISBOA

ÀS TIPOGRAFIAS E LITOGRAFIAS

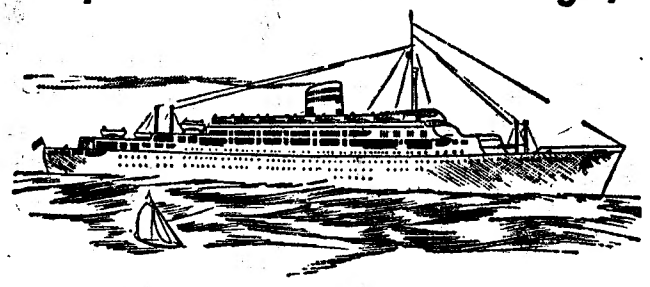
EXPOSIÇÃO DA STAG

Sociedade Técnica de Artes Gráficas, Lda.

Rua D. João V, 2-C (à Praça do Brasil) LISBOA

Por sugestões recebidas, a exposição de máquinas e de todos os artigos para as Artes Gráficas, realizada de 20 a 30 deste mês, PASSA a estar aberta até à meia noite.

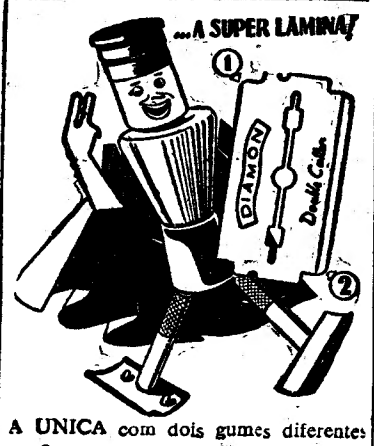
Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 2 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
A venda nas boas casas a 1$00

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

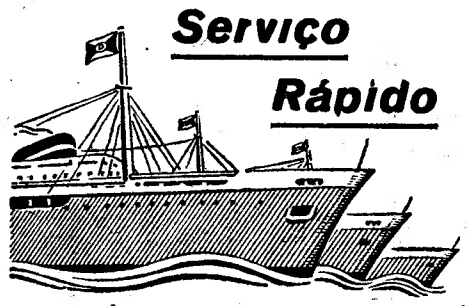
DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

CASPICIDA

Elimina a caspa; tonifica o cabelo. Renovador contra os cabelos brancos. Vende ás porções na R. Nova do Carvalho, 52.

Serviço Rápido de Luxo



MINISTÈRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	"Presidente Peron" «Eva Peron» «17 de Octubre»	6 de Junho 27 de Junho 18 de Julho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» "Presidente Peron" «Eva Peron»	2 de Junho 23 de Junho 14 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO:

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª

Rua Sá da Bandeira, 610

O JOGO-CIENCIA

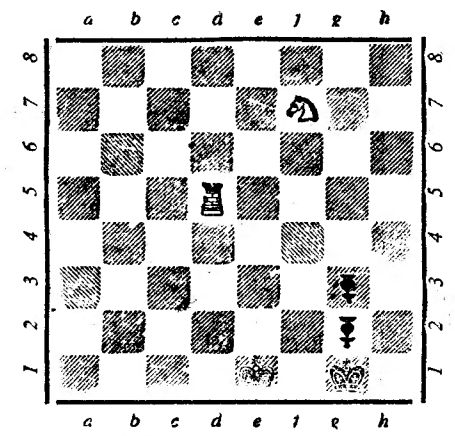
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 213

F. PALATZ

Die Schwalbe, 1933

Tema: *Manobra pericritica de Herlin.*
Negras (três): Rg1; Pg2, g3.



Brancas (três): Ré1; Td5; Cf7.
SEIS LANCES (6++)

Problema 212 (Th. Herlin), publicado em 16-5-53.—**Brancas (cinco)**: Rd6; Bd4; Cç8; Pa3, ç4. Negras (duas): Ra6; Pa4. Quatro lances. Solução: 1. Rç7! (lance pré-interceptante), Ra5; 2. Bf6 (primeiro movimento da manobra pericrítica de Herlin, contornando a casa crítica ç7), Ra6; 3. Bd8 (segundo movimento pericritico), Ra5; 5. Rb7++.

O lance pré-interceptante (Rç7) não se limita a ocupar a casa crítica para evitar o pate por intercepção do Bd8. Portanto não é um lance puro quanto ao objectivo. Além do objectivo temático (intercepção na casa crítica ç7) este lance impedir a fuga do R negro para a casa b7.

Mas não se lhe pode negar o carácter temático. Se fizermos o lance de ensaio 1. Rç6? também impedimos a fuga do R negro para b7, mas a continuação (2. Bf6; 3. Bd8) conduz ao pate.

Solucionistas—J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Carlos Tavares Garrido (Sporting Clube das Caldas da Rainha); Rogério Remisio (Clube de Xadrez Alfredo Ansur—Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.)—Coimbra).

Dois campeonatos por equipas

Decorrem actualmente em Lisboa dois campeonatos por equipas: o campeonato distrital, organizado pela A. X. S., com 24 jogadores inscritos sendo 16 efectivos; e o campeonato concelhio, organizado pela F. N. A. T., com 96 jogadores inscritos sendo 48 efectivos.

Em ambos os torneios se utilizam obrigatóriamente relógios de controle em todas as partidas.

Transforme os seus sonhos em realidade!

10

MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES DE SER FELIZ...
10 MAGNIFICOS PRÉMIOS

36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

BILHETES DE 5, 10, 15 E 20 NÚMEROS A 5, 10, 15 OU 20 ESCUDOS

À VENDA EM TODA O PAÍS, NA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 6 E NA SECRETARIA DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, RUA DOS FANQUEIROS, 221-2.º • TELEF. 24357

FAZENDAS INGLESAS

E CAMISAS DE CORTE IMPECAVEL AOS MELHORES PREÇOS

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefania, 193-F

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado gêral do tempo em Portugal é influenciado por uma depressão centrada na região da Govilhã.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebolusidade variável, predominando a fraca. Vento bonançoso a moderado de Nordeste, soprando com rajadas muito frescas. Condições favoráveis á formação de trovoadas, acompanhadas de aguaceiros. Temperatura quase estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; 19: Noticiário; 19 e 5: Trechos de óperas; 19 e 15: Palestra da série: Defesa Nacional, intitulada «Literatura Histórica e Militar»; 19 e 25: O compositor da semana: Glazunoff, e notas explicativas, 20: O Caso do Dia; 20 e 15: Canconetas sul-americanas; 20 e 30: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: Valsas; 21: Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15: Musica de salão; 21 e 30: O diálogo, Duas Gerações; 21 e 45: Ouvindo as estrelas; 22 e 45: Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15: Danças; 23 e 50: Resumo noticioso; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 21 e 15: Transmissão, em gravação da ópera «Carmen», de Bizet, recentemente cantada no Coliseu dos Recreios. No final: Resumo noticioso e encerramento.

Rádio Clube—A's 18: Concerto; 18 e 30: Trechos recreativos; 18 e 45: As aparências não iludem; 19: Divulgação do «jazz»; 19 e 30: Cançonetas; 19 e 45: Musica portuguesa; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Musica brasileira; 20 e 30: Flecha de Ouro; 20 e 45: Vozes em conjunto; 21: Espectáculo ás nove; 21 e 30: Parada musical; 21 e 45: Canções, por Dinah Shore; 22: Musica para todos; 22 e 15: Musica e turismo; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 45: Musica portuguesa; 0: Fados e guitarradas; 0 e 30: Musica portuguesa; 0 e 45: Rádio-jornal; 1: Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

Vida artistica

A SABENA instituiu m prémio destinado a um escultor

Passa, este ano, o XXX aniversário das Linhas Aereas Belgas, uma das mais antigas companhias de aviação europeias. Para assinalar êste facto, foi instituido um prémio de cêrca de 60 contos, destinado a um escultor. O concurso será aberto em todos os países aos quais se alarga a rêde aérea da SABENA, tendo, assim, um caracter internacional de grande interesse.

A êste concurso poderão concorrer os artistas portugueses que estejam nas condições que muito em breve serão divulgadas entre nós, pois a SABENA assegura em Portugal as ligações com o Norte da Europa e o Congo Belga.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Seguiram hoje para Madrid, por via aerea, os embaixadores srs. prof. Carneiro Pacheco e Nicolau Franco, que ali vão assistir a um banquete oferecido pela lavoura portuguesa ao ministro espanhol da Agricultura, por motivo da inauguração da Feira Internacional do Campo.

EM VIAGEM

A Paris regressou hoje, de avião, a princesa Bibesco, que veio assistir á primeira representação em Portugal do seu bailado «L'Aigrette» em São Carlos. Apresentou-lhe despedidas no aeroporto, o sr. dr. José de Figueiredo.

PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA • AV. DA LIBERDADE 35

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	770$	769$	770$
Consolidado 3 % T. 10	840$	840$	840$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	977$	980$
Centenários 4 %	2.180$	2.179$	2.182$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	955$
Externas 1.ª série... ...	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ J.	—	149$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.580$	1.575$	1.585$
Ultramarino cp. I. p....	1.492$	1.492$	1.495$
Mundial...	—	1.960$	2.000$
Nacional	—	1.680$	1.750$
Aguas Lx.a 1934 T. p.	—	204$	—
Cimentos Tejo...	—	330$	370$
Cimentos Leiria T. p.	—	480$	—
Crédito Predial port....	—	19$	20$
Gás Electricidade cupão	166$	166$	167$
Alto Alentejo cupão...	138$	138$	138$
Industrial Aliança... ...	—	345$	—
Portugal e Colónias ...	—	347$	350$
Nac. de Navegação T. p.	1.310$	1.308$	1.315$
Colonial de Navegação	—	790$	800$
Port. de Pesca T. p. ...	1.020$	1.015$	1.030$
Port de Tabacos cupão	429$	428$	430$
Tabacos Portugal cupão	540$	535$	550$
União Eléctrica Port.a	—	—	216$
Cassequel	1.444$	1.443$	1.444$
Agricola das Neves ...	—	1.020$	1.120$
Agricultura Colonial ...	580$	576$	585$
Açucar de Angola... ...	3.251$	3.250$	3.260$
Buzi	144$	143$	144$
Cabinda...	—	215$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.400$	—
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	114$
Moçambique	161$	160$	161$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.505$	1.550$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	515$	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	109$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	95$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

FESTAS ASSOCIATIVAS

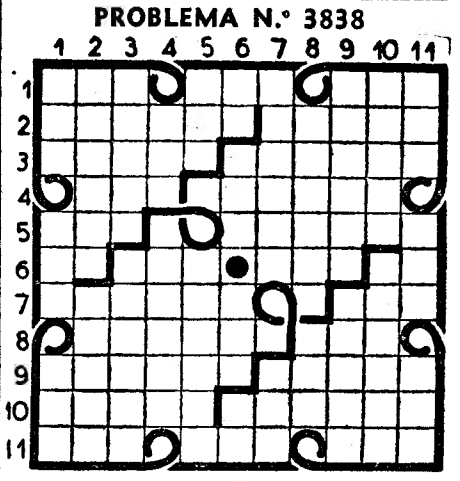
Prosseguindo nas comemorações do 64.º aniversário do Clube Estefania, haverá, além de torneios de ténis de mesa, bilhar e canasta, durante a semana, uma sessão de cinema, amanhã, 27, na sala de Teatro do Clube, organizada pelo S. N. I., e uma sessão solene, no dia 30, com a assistência de entidades oficiais, com distribuição de medalhas aos sócios com mais de 25 anos e aos vencedores dos torneios, representação, pelo grupo cénico do clube, da opereta «Rosário da Esperança», de J. Sabino de Sousa, e baile, abrilhantado pela Orquestra Monte Carlo.

GRANDE EXCURSÃO Á MADEIRA

NO «MOÇAMBIQUE»
DE 2 A 8 DE AGOSTO
Preços desde 1.100$00 tudo incluido
Inscrições: COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
Rua do Comércio, 85 — Telefone 23021

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3838



HORIZONTAIS: 1—Cidade e porto da Finlandia, no Báltico. Divindade mitológica que representava a natureza personificada. Interjeição que imita pancada. 2—Currais. Nome antigo de Ceuta. 3—Principe argiano que tinha cem olhos, cinquenta dos quais sempre abertos, que ficou sendo o simbolo da vigilancia. Cordilheira do Anti-Libano (Palestina). 4—Gemidos. Moluscos que se criam nos rochedos e no costado dos navios. 5—Amarra. Aperta com botões. 6—Nota de musica. Semelhante. Agora. Utensilio de padejar. 7—Estimavam. Ofertar. 8—Encovar. Preposição. 9—Mover. Assinala. 10—Combater. Estariam. 11—Ligação. Mulher de baixa estatura. Pegadeira.

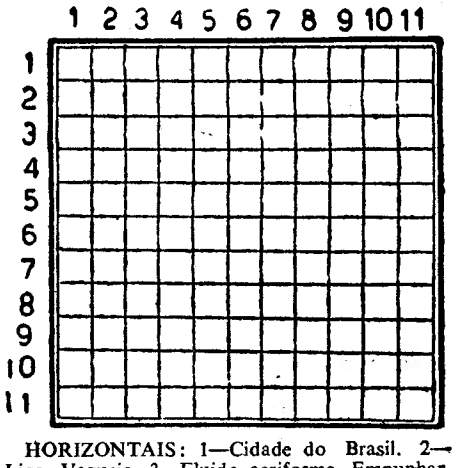
VERTICAIS: 1—Bordo. Fileira. Ice. 2—De baixo preço. Local da Africa Oriental onde se deu, em 1895, um combate com os gentios vátuas, glorioso para as tropas portuguesas. 3—Festim licencioso. Subentendido. 4—Preposição e artigo (pl.). Antiga dança francesa. 5—Colocou. Limpara com água. 6—Carta de jogar. Lavra. Oceano. Simbolo químico do estanho. 7—O que vive na opulência. Mediana. 8—Porco. Divisivel por dois. 9—Corsário. Almirante genovês que comandou alternativamente as esquadras de Francisco I e de Carlos V. 10—Aplano. Sóbrias. 11—Santo (ant.). Rio da Suiça. Patroa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3837

HORIZONTAIS: 1—Taful. Recife. 2—Adela. Rodar. 3—Lá. Opera. Ne. 4—Lis. Aro. Agi. 5—Ileo. Duas. 6—Chá. Mal. 7—Chim. Riam. 8—Rta. Avo. Sob. 9—In. Alepo. Sr. 10—Adira. Abato. 11—Murcia. Sacas.

VERTICAIS: 1—Tallin. Criam. 2—Adail. Hindu. 3—Fé. Sécia. Ir. 4—Ulo. Ohm. Arc. 5—Lapa. Alai. 6—Era. Avé. 7—Erro. Opas. 8—Coa. Dar. Oba. 9—Id. Aulis. AC. 10—Fanga. Aosta. 11—Éreis. Ombros.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 689



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Brasil. 2—Liga. Vagueia. 3—Fluido aeriforme. Empunhar. Entre nós. 4—Artigo definido. Deixar de amamentar. 5—Gire. Ilha onde apareceu uma das mais célebres estátuas de Venus. 6—Nome de mulher. Preposição e artigo (pl.). 7—Imperador romano célebre pelos seus desmandos e crueldades. Estimais. 8—Abrasadores (calores). 9—Sono da criança (fam.). Penetra. Preposição. 10—Limpar metais. Fila. 11—Alastrassem.

VERTICAIS: 1—Pagas. 2—Pronome pessoal (pl.). Simples. 3—Gracejas. Invulgar. Semelhança. 4—Em a. Pena. Faz. 5—Cantor entre os gregos. Nome de mulher. 6—Seara. Relatos de sessões de corporações. 7—Tecido forte de linho. Ata. 8—Dão urros. Camareira. 9—Aqui. Dais mios. Campeão. 10—Endurecimentos. Pronome pessoal. 11—Uma das ilhas Cíclades. Estimam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 688

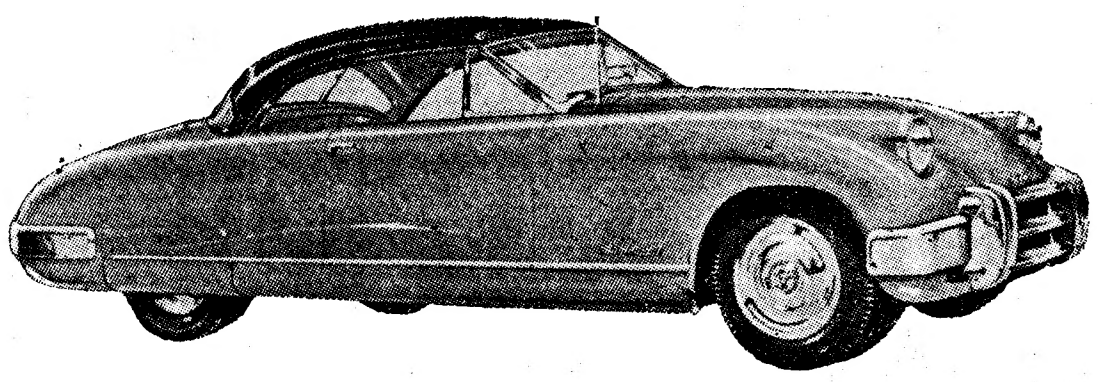
HORIZONTAIS: 1—Calamitosas. 2—Ódio. Sela. 3—Ris. Cal. Mal. 4—Vã. Tomar. Rs. 5—Rir. Cia. 6—Perfurada. 7—Mas. Aro. Ota. 8—Arte. Crus. 9—Tiara. Arara. 10—Ad. Arção. Ar. 11—São. Ooil. Ora.

VERTICAIS: 1—Corvo. Matas. 2—Adia. Pálida. 3—Lis. Resta. 4—Ao. Ter. Era. 5—Coifa. Aro. 6—Içam. Uro. Cl. 7—Lacro. Aal. 8—Os. Ria. Cró. 9—Sem. Adora. 10—Alar. Aturar. 11—Salsa. Asara.

Caramba

Nuntz Jet

200 Km/h



LUXO

200 CV VELOCIDADE E CONFORTO

EM EXPOSIÇÃO

no stand da Avenida da Liberdade, 71
gentilmente cedido pela Sociedade
Portuguesa de Automóveis

na combinação mais feliz até hoje atingida num carro americano de

Sport

AGENTES EXCLUSIVOS:

ED. GUEDES, LD.ª — Rua Augusta, 124, 1.º — 2 2505-2 5011/2

O «SUD-EXPRESS»

passou a fazer o trajecto Lisboa-Paris em menos 5 horas, a ter também 2.ª classe e a efectuar-se mais uma vez por semana

Desde 17 do corrente o horário do «Sud-Express» passou a ser o seguinte:

Partidas de Lisboa-Rossio, ás 12-55, em Handaia ás 10-45. Chegada a Paris ás 18-40.

Partida de Paris, ás 11-50, em Handaia ás 19-46. Chegada a Lisboa-Rossio, ás 17-40, sendo assim abreviada de 5 horas a viagem que passou a fazer-se em 29 h. e 45 minutos.

A partida tem lugar aos domingos, 2.as, 4.as e 6.as, de Lisboa, onde chega aos domingos, 3.as, 4.as e 6.as.

Além das carruagens-camas, de um novo modelo, inteiramente metálico, e do vagão-restaurante, o «Sud-Express» compor-se-á também de carruagens de 1.ª e 2.ª classe em todo o percurso.

O serviço das alfandegas na fronteira franco-espanhola foi muito facilitado com a vistoria numa só estação, ou seja Handaia na ida e Irun na volta.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação da Parede

Até ás 18 horas do dia 8 de Junho de 1953, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum Pavilhão na estação da Parede, destinado a venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gasosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação da Parede».

As despesas de consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 21 de Maio de 1953.

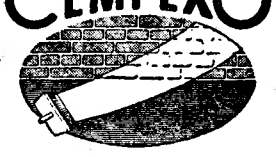
O Engenheiro Director
A. Bual

Feira anual e festival taurino
DOMINGO, 31
«EXPRESSO-POPULAR» a
VILA VIÇOSA
Esc. 60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 6-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES de Lisboa-Rossio. Tels. 33180 e 33187).

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
● **Frontarias de casas ou edificiós**
e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

PEDIR INFORMAÇÕES AOS

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

D. M.

(DERIVAÇÃO FIAT)

Encontrando-se em exposição dois modelos de carros desportivos desta **«TRANSFORMAÇÃO NACIONAL»** no Stand da Fiat Portuguesa SARL., muito gentilmente cedido para tal fim, agradece-se aos Srs. Automobilistas e ao Ex.mo público em geral uma visita, para apreciação dos modelos expostos.

Av. da Liberdade, 253 — Lisboa

Hídro-Eléctrica do Zêzere

S. A. R. L.
Avenida Sidónio Pais, n.º 24, 1.º — LISBOA
OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1948/76
Pagamento de juros — (Cupão n. 20)

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas que os juros do cupão n.º 20 a vencer em 1 de Junho próximo futura serão pagos como segue:

Obrigações ao portador

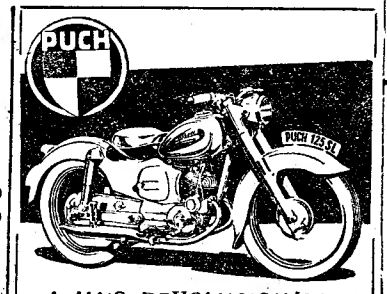
Juro liquido, 10$00 por obrigação
Imposições legais, 2$07,801 por obrigação.

O pagamento efectuar-se-á, como habitualmente, na sede da Companhia e nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Provincia, dos seguintes Bancos:

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
José Henriques Totta, Ld.ª
Banco Pinto & Sotto Mayor
Credit Franco-Portugais
Banco Português do Atlantico.

Lisboa, 22 de Maio de 1953.

O Conselho de Administração.



A MAIS REVOLUCIONÁRIA MOTO DA ACTUALIDADE
MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 3 — LISBOA

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tele. 22069 - 845454
Das 14 ás 18 horas

RESTAURANTE -- BAR -- ESPLANADAS

LIDO DE SANTO AMARO

(SANTO AMARO DE OEIRAS)

TRESPASSA-SE com todo o valioso recheio, aceitando-se propostas até amanhã, quarta-feira, 27, em conformidade com os grandes anuncios publicados no «Século» e «Diário de Noticias» de 23 do corrente, para os quais se chama a atenção dos interessados. Também se vende o magnifico edificio para o qual igualmente se aceitam propostas.

Para ver, dirigir-se ao local, das 10 ás 18 horas. Trata Mário Madeira. Rua Luciano Cordeiro, 103, r/c. Tel. 42710—LISBOA.

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

ressam os grandes agregados, ou quantidades globais, como os referentes ao emprego, ao investimento, á poupança, ao produto e rendimento nacionais.

Todavia, o uso simultaneo de diferentes designações respeitando a conceitos relacionados, levanta por vezes duvidas e justifica o interesse por definições que, em termos simples, possam elucidar o publico sobre o conteudo dos numeros que lhe são apresentados. Sob este ponto de vista, parece-nos ser oportuno focar a distinção entre rendimento nacional e produto nacional, visto serem estes os agregados que fundamentalmente, nos dão a medida da prosperidade e do desenvolvimento económico da nação.

Admitamos, por um processo mental le abstracção, que toda a actividade económica de um país se encontra nûma unica e gigantesca empresa que, desde a extracção das matérias-primas até á prestação de serviços, tudo pode produzir na satisfação das necessidades da comunidade. Teremos assim uma base de raciocinio que facilitará a caracterização procurada. O conjunto de bens produzidos e serviços prestados por essa unica entidade produtiva constituirá tudo aquilo com que a comunidade poderá contar para consumir e investir. Ora é precisamente o valor desse conjunto de bens e serviços que representará o produto nacional bruto da nossa comunidade imaginária.

No caso concreto de um determinado país, haveria ainda que considerar, mediante processos de cálculo convenientes, as relações económicas com o exterior e a actividade do Estado e dos serviços publicos dele dependentes.

Mas a ideia central de produto nacional que importa fixar é-nos dada pela exemplificação acima formulada.

Se reflectirmos, porém, um pouco sobre o significado do valor da produção global da nossa empresa imaginária, constataremos que não tomámos em conta o desgaste sofrido pelos maquinismos e outros bens duráveis (bens de capital) que intervieram na produção do período considerado e nela se encontram parcialmente incorporados, embora provenientes de um processo económico anterior. Numa palavra, não considerámos o que na prática corrente se designa por «amortizações». Se o tivessemos feito, o valor obtido corresponderia á produção efectivamente atribuida ao periodo de observação e constituiria o que se chama «produto nacional liquido».

Para chegarmos agora á definição de rendimento nacional consideremos que para realizar a produção daquela empresa gigante houve necessidade de remunerar os diferentes «agentes» que a tornaram possível, ou seja, remunerar os chamados «factores produtivos». É evidente que tiveram de ser pagos salários e ordenados, juros do capital emprestado, rendas dos imóveis ocupados e, finalmente, lucros ao empresário: é o somatório destas «remunerações» que nos dá o rendimento nacional da comunidade. Esta verba global assim determinada equivale ao valor liquido gerado pela actividade produtiva do período considerado e é pois igual ao agregado que anteriormente tinhamos determinado, isto é, ao produto nacional liquido, apenas agora observado por um outro angulo, o da remuneração aos «factores produtivos».

Ainda aqui a consideração da organização estadual e das relações com o exterior, tal como existem na realidade, levanta problemas de cálculo e de observação estatística que não destroem, porém, o conceito básico atrás definido.

No nosso País, só muito recentemente se empreendeu, por via dos serviços oficiais competentes, a determinação do rendimento nacional. Todavia, desde longa data que vários investigadores e economistas sentiram a necessidade de conhecer a expressão numérica da riqueza nacional e do rendimento nacional.

A primeira tentativa conhecida de determinação do nosso rendimento foi publicada em Londres, nos fins do século passado, por Michael Mulhal e é referente aos anos de 1870 a 1896. Vieram depois outras estimativas feitas por economistas portugueses, como a de Bento Carqueja (1898) e a que foi apresentada por Barros Queirós no seu livro «O Imposto», publicado em 1917.

Todas estas estimativas apresentam, como é natural, inumeras deficiências e, infelizmente, não é legítimo estabelecer comparações entre elas visto não haver uniformidade nos processos empíricos adoptados nos respectivos cálculos. São apenas ordens de grandeza que podem merecer a atenção dos historiadores e dos economistas dentro da relatividade de confiança que se lhes atribui.

Podemos todavia contar hoje com as estimativas oficiais realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, com referência aos anos de 1938, 1947 e seguintes. Em 1951 foi calculado o rendimento nacional para os mencionados anos e em fins de 1952 apareceu nova estimativa para os mesmos anos mas tendo como base o conceito de produto nacional.

Procuraremos, em futura nota, apreciar o significado destas estatísticas que de tão grande interesse se revestem para a caracterização da estrutura económica portuguesa.—M. B.

17 mil desertores ingleses

poderão beneficiar de uma amnistia *que os reconduza à legalidade*

LONDRES, Maio.—Para o dia 2 de Junho, em virtude dos festejos da coroação da rainha de Inglaterra, conta-se neste país com uma ampla e magnanima amnistia. No entanto, ainda existe uma grande luta de opiniões a respeito do perdão geral dos desertores, que foi proposto pela rainha.

Os ministérios do Exército, Marinha e Aviação informaram que actualmente se procuram ainda uns 17.000 desertores.

A petição de perdão para estes 17.000 homens, apresentada á rainha, parece ter obtido o seu acordo. O conselho da Coroa, porém, por ela interrogado, ainda fez valer algumas duvidas. Entre outras, chama a atenção sobre o facto de que, há seis anos, foi feito pelas competentes um apelo a todos os desertores para a sua apresentação voluntária. O apelo não ficou sem efeito e a maioria dos que se apresentaram foram postos diante de um Conselho de Guerra e foram condenados. Esses ficariam, caso a rainha se decidisse a conceder um perdão geral, lesados, em comparação com os que se apresentassem agora. Propõe-se que esses, neste caso, também fossem amnistiados ou obtivessem uma redução da pena.

Os ministérios não estão de acordo com uma amnistia. E' sua opinião que todos os desertores que se possam considerar pessoas de bem, que tenham desertado devido a alguma asneira ou com medo de algum castigo, já devem ter regressado há muito, nos anos passados. Os que ainda não tiverem regressado encontram-se, possivelmente, na senda do crime ou partiram para o estrangeiro. Apenas os castigos duros usuais poderão também, de futuro, servir de repressão e evitar as deserções.

Ambos os argumentos são apoiados pelas entidades policiais, que, porém, chegaram a outra conclusão, explicando que, realmente, muitos dos desertores seguem pela senda do crime por terem de arranjar documentos falsos, por não conseguirem arranjar trabalho devidamente sindicalizado e por meio das autoridades, tendo consequentemente de recorrer a processos clandestinos.

Verificou-se e pode-se provar esta afirmação com a observação estatistica de que, em muitos dos criminosos presos nos ultimos anos, se tratava de casos de desertores.

Uma amnistia, assim afirmam as autoridades policiais, faria voltar á legalidade muitos deles, arrancando-os do caminho do crime ou, pelo menos, impedindo-os de se tornarem criminosos. Poderia publicar-se ainda, para corresponder ao desejo do Exército que pretende uma mão firme, que de futuro as penas seriam aumentadas.

Outro grupo de opinião é contra uma amnistia, por supôr, assim se diz, não apresentar vantagem alguma. A maioria dos desertores, Isso é notório, encontra-se no estrangeiro. Sabe-se que uns 10.000 vivem na Irlanda, mais de 100 fugiram para detrás da «cortina de ferro», uns 3.000 vivem em países da Europa e outros países do Mundo e só um resto, que não deve atingir os 4.000 assim se supõe, se encontram na Inglaterra e na maioria beneficiaram de outros perdões, porque, devido ás circunstancias, todos os desertores devem ter agido contra as leis (pelo menos falsificação de documentos). Os que vivem na Inglaterra já devem ter arranjado colocação servindo-se de nomes falsos. Tudo isso representará um perigo para eles se apresentarem.

Num jornal britanico não faltou a alusão a resultados negativos observados na Republica Federal Alemã com respeito a uma amnistia que se fez no ano passado para os que viviam sob um nome falso. Apresentaram-se tão poucos, que ainda se conta hoje com uns 80.000 que se mantêm ainda em clandestinidade, na Republica Federal.

A ultima decisão está, no entanto, nas mãos da rainha. Mas como ela tem o desejo de ver no dia das suas mais altas galas o seu povo satisfeito, decidir-se-á, porventura, a conceder um perdão geral, apesar de ainda existirem duvidas, e com esse gesto ela levará alegria e felicidade a alguns milhares. Isso nem os contrários á amnistia o poderão negar.

A educação na América

(Continuação da 1.ª página)

da longe de satisfazer as autoridades. Earl McGrath, comissário da Educação sob o presidente Truman, pediu ao país «uma cruzada para eliminar da nação a mancha do analfabetismo...» As forças armadas americanas entendem que a aceitação de analfabetos pelo Exército impõe sobre este uma excessiva perda de tempo, que deveria ser usado utilmente para treino militar. Na ultima guerra quase 750 mil homens, o equivalente de cerca de 60 divisões do Exército, foram rejeitados por deficiências educacionais.

Há já anos que existe em Washington uma campanha para que seja decretada legislação federal para o subsidio da educação publica. Essa campanha é, no entanto, oposta por poderosos grupos, principalmente religiosos (incluindo católicos), que receiam que com o uso de fundos federais apareça o controle federal, uniformizando sistemas, métodos e matéria de ensino, e resultando na progressiva eliminação das escolas particulares.

A oposição á participação de fundos federais na educação é aliás geral através do país e é constantemente expressa não só através da Imprensa como das legislaturas estaduais, agremiações locais e associações civis, e até pelo americano médio. Conforme afirmou a Comissão Hoover, em 1949, «Entre as várias e numerosas actividades do governo, nenhuma é mais ciosamente protegida contra o controle federal do que a educação...».

Será precisa uma forte campanha de propaganda, com uma constante divulgação de factos indicativos das numerosas deficiências existentes no campo da educação, para que seja vencida a relutancia em aceitar fundos federais em larga escala. Até lá, é dificil de crer que a analfabetismo possa ser eliminado dos Estados mais pobres americanos.—F. P. C.

Almoço aos jornalistas que foram a Madrid oferecido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Ministério dos Negócios Estrangeiros representado pelo chefe do gabinete do ministro sr. dr. Brás Mimoso e pelo chefe dos Serviços de Imprensa, sr. Joaquim Paço d'Arcos, ofereceu hoje, no Círculo Eça de Queirós, um almoço aos enviados especiais da Imprensa portuguesa a Madrid, por ocasião da viagem presidencial ao país vizinho.

Assistiram, dos convidados, todos os que se encontravam hoje em Lisboa e, aos brindes, Joaquim Paço d'Arcos disse que desejava agradecer aos jornalistas a forma como transmitiram ao povo português o verdadeiro significado da viagem do sr. general Craveiro Lopes e o entusiasmo com que a Espanha recebeu o chefe do Estado português e, bem assim, o alto serviço que, mais uma vez, a Imprensa tinha prestado ao País.

Em resposta, e em nome de todos, o director do «Diário da Manhã» sr. dr. Manuel Murias, agradeceu a homenagem do Ministério dos Negócios Estrangeiros e disse do entusiasmo e do orgulho com que os jornalistas que viveram as horas delirantes de Madrid, de Toledo e do Escurial, transmitiram ao povo português essas jornadas memoráveis.

A's 18 horas, o Sindicato Nacional de Jornalistas oferece, no Solar do Velho Porto, um «vinho de honra» aos enviados especiais a Madrid.

UM CHEFE MAU-MAU

foi morto a tiro

NAIROBI, 26.—O famigerado chefe dos terroristas da Mau-Mau, «Brigadeiro Simba», foi morto a tiro por forças de segurança. Surpreenderam a sua quadrilha quando regressava de um assalto a uma herdade europeia, 50 quilómetros a Noroeste de Nanyuki.

Simba—o seu nome significa leão—e a sua quadrilha tinham decapitado um somali e ferido quatro africanos, dois deles mulheres, num assalto a um curral.

Simba envergava um uniforme do Exército britanico, com os distintivos de coronel.—(R.).

Grande incêndio em Bangkok

BANGKOK, 26.—Um vasto incêndio, que durou três horas, destruiu um milhar de casas em Bangkok. Um bombeiro perdeu a vida. Centenas de pessoas sem lar refugiaram-se num templo budista. A Polícia procura dois Chineses suspeitos.—(F. P.).

VIDA RELIGIOSA

Na igreja do Santissimo Sacramento

A Associação de Nossa Senhora de Fátima, vai celebrar as bodas de prata do culto á sua padroeira, na igreja paroquial do Santissimo Sacramento. Assim, no dia 30 ás 21 horas, haverá hora santa solene, com sermão pelo rev.º dr. Mário Branco, terço do Rosário, ladainha de Nossa Senhora, Canticos marianos e benção do Santissimo Sacramento; no dia 31, ás 10 horas, missa rezada, acompanhada a órgão e canticos, e comunhão geral dos fieis; ás 12 horas, missa solene a grande instrumental e vozes e exposição do Santissimo Sacramento para adoração diurna; ás 19 horas, hino de Nossa Senhora, sermão pelo mencionado orador, solene «Te-Deum» a grande instrumental e vozes e benção do Santissimo Sacramento.

Pára-quedista involuntário

CHICAGO, 26.—Um operário, que disse que o seu treino como pára-quedista, durante a guerra, lhe ensinara a maneira de cair, despenhou-se da altura de 11 andares e partiu apenas uma costela.

Thomas Grace, de 27 anos, estava a trabalhar num edificio de Chicago. Disse que estava «a descansar um bocado», quando uma broca pneumática com que trabalhava começou a funcionar subitamente e o atirou para o ar. Caiu do 11.º andar para um telheiro de pedreiros, no terceiro andar, e foi atirado como uma bola para o chão. «Devo ter-me esquecido do meu pára-quedas»—disse ás pessoas que acorreram em seu socorro.—(Reuter).

NOTÍCIAS DE NINE

NINE, 26—Dentro de dias vai fazer-se a escritura da compra do terreno onde será construida a sede da Casa do Povo de Nine, cujas obras terão inicio logo após a realização daquela formalidade. Assim, a Casa do Povo e o Centro Rural de Educação Familiar e Doméstica da Obra das Mães, num futuro próximo, passará a funcionar em edificio próprio, que ficará situado no lugar principal desta localidade.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No próximo dia 1 de Junho, no Ateneu Comercial de Lisboa, reune-se a assebleia geral ordinária do Nucleo dos antigos alunos da escola comercial Ferreira Borges, para eleger os corpos gerentes para o ano de 1953.

Verdinho
·TINTO E BRANCO·

um famoso vinho verde
C A
D P
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

Caramba

Caramba

Francisco Coutinho de Lucena

Secretário de Finanças aposentado

FALECEU

José Carlos Coutinho de Lucena, sua mulher e filho, António de Lucena Coutinho, sua mulher e filhos, Alexandre de Lucena Coutinho, sua mulher e filho, Maria Luisa Marques de Lucena, Maria Carlota Freire Mergulhão Coutinho de Lucena e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado pai, sogro, avô, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 11 horas, da Avenida 28 de Maio, ao Campo Grande, para o cemitério do Lumiar.

A crise política em França

Paul Reynaud
aceitou o encargo
de formar Governo
e tem pressa
de se apresentar
à Assembleia Nacional

PARIS, 26—Paul Reynaud, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Nacional (republicano independente), deve ser recebido esta manhã pelo presidente da Republica, a fim de ser convidado a formar o novo Governo.

Aceitará, é o que pensa pelo menos a totalidade dos observadores politicos. Reynaud estaria até disposto a apresentar-se o mais brevemente possível á Assembleia Nacional a fim de solicitar a investidura, muito embora leve depois algum tempo a constituir o naipe ministerial.

Ao proceder assim, entende um comentador competente, Reynaud espera antecipar-se aos adversários e forçá-los a descobrir-se publicamente. Quem seriam eles? Os comunistas, evidentemente, os socialistas, muito provàvelmente. Se há quem lembre a amizade que ligava o antigo dirigente socialista Léon Blun e Reynaud, e a simpatia com que vários socialistas consideram o actual presidente da Comissão de Finanças, pensam que tais recordações e atitudes pessoais não devem bastar para levar os socialistas a deixarem a sua oposição enquanto não chega a «Frente Económica e Social» que deseja próxima Guy Mollet, secretário-geral da S. F. I. O.

Tem-se por certo que na hipótese de Paul Reynaud aceitar tentar a investidura, a sua sorte dependerá essencialmente da União do Povo Francês. Com efeito, os radicais não recusariam os seus votos ao presidente da Comissão de Finanças.

Os independentes também não, sejam quais forem as reservas de alguns. Restam, portanto, a U. P. F. e a Acção Republicana e Social. A primeira não poderá esquecer que na própria tarde das eleições legislativas de 1951, Reynaud fazia votos por um Governo de vasta união, compreendendo a U. P. F. que era então o grupo mais nutrido da Assembleia Nacional. Os parlamentares degaullistas reunem-se pela tarde para assentar no futuro e designar um nome. A escolha deste talvez seja fácil; a de uma politica, portanto, da separação ou da continuação de uma coesão reafirmada talvez seja mais trabalhosa e deve aguardar provàvelmente o próximo debate de investidura.

Quanto á Acção Republica e Social, um observador sublinhava ontem que talvez seja «mais Pinay do que Reynaud», sem explicar doutra maneira as diferenças entre as politicas dos dois chefes independentes.

Alguns veriam com agrado Reynaud ao lado de Eisenhower e sir Winston Churchill, nas Bermudas, em 17 de Junho. Mas os problemas de politica externa, embora essenciais, não são os unicos. Quanto aos outros, há quem atribua a Reynaud o prpósito de pedir uma reforma da Constituicão, reforçando o poder executivo, de propor economias, acelerar a reconstrução, provocar uma reunião da Comissão Superior dos Contratos Colectivos.—(F. P.).

Reynaud aceitou o encargo

PARIS, 26 — Paul Reynaud aceitou formar o novo Governo e conta apresentar-se amanhã á Assembleia Nacional.

Depois de conferenciar quarenta minutos com o presidente Auriol, disse aos jornalistas: «O presidente da Republica deu-me a honra de me convidar a constituir o Governo. A situação internacional, como as dificuldades económicas, sociais e financeiras, não me permitem recusar. Há que andar depressa. Apresentar-me-ei amanhã á Assembleia Nacional.—(F. P.).

Só um milagre pode salvar os Rosenberg
da cadeira eléctrica

WASHINGTON, 26.—Só um milagre sempre possível, pode agora salvar os Rosenberg da cadeira eléctrica. Com efeito, a Justiça americana disse, ontem, a sua ultima palavra. Muito embora os condenados tenham ainda o privilégio de pedir ao Supremo Tribunal, no prazo de quinze dias, que volte atrás com a sua decisão de hoje, semelhante pedido só muito raramente é tomado em consideração. Pela terceira vez o Supremo Tribunal recusou aos esposos, condenados á morte por espionagem atómica, a revisão do seu processo. Em Janeiro passado, o presidente Eisenhower rejeitou o seu pedido de perdão. Todos os recursos parecem, pois, esgotados. Todavia, os advogados dos Rosenberg decidiram tentar tudo para salvar os seus constituintes da cadeira eléctrica e anunciaram já que iam apresentar ao presidente Eisenhower segundo pedido de perdão.

Por outro lado, têm 15 dias para pedir ao Supremo Tribunal que reconsidere a sua decisão de hoje. Contudo, nas esferas juridicas, há a opinião de que se trata duma mera questão de processo, porque o tribunal já se pronunciou três vezes sobre o caso e não há nenhuma probabilidade de que modifique a sua decisão. Essa diligência nem sequer suspenderia automàticamente a execução.

Pensa-se que o ministro da Justiça vai pedir ao juiz Kauffman, de Nova York, que fixe nova data para a execução, que já tinha sido decidida para a semana que começou em 9 de Março. A atitude do Ministério da Justiça, parece, aliás, muito clara. Informado antecipadamente da decisão que o Supremo Tribunal ia tomar, anunciou que os Rosenberg só tinham um meio de conseguir que a pena lhes seja atenuada: dar ao F. B. I. todas as informações que possuem sobre a rede de espionagem atómica nos Estados Unidos. Mas os Rosenberg afirmam que estão inocentes e é práticamente certo que não modificarão a sua atitude.

Segundo boatos que é impossivel verificar, o Governo americano teria encarado a seguinte solução: perdoar a Ethel Rosenberg e executar seu marido, o que lhe permitiria dar, ao mesmo tempo, uma prova de clemência e um exemplo de firmeza. Contudo, é pouco provável, a julgar pelas indicações até agora obtidas, que esta eventualidade tenha sido encarada.

Práticamente, a situação, hoje, é a seguinte: os Rosenberg esgotaram todos os recursos usuais perante a Justiça americana. O seu pedido de perdão foi rejeitado. O poder judicial e o poder executivo pronunciaram-se, pois, a favor da sua execução. O ministro da Justiça deixou-lhes, porém, uma ultima porta aberta, ao comunicar-lhes, oficialmente, que podiam salvar-se da cadeira eléctrica «dando» informações sobre a rede de espionagem soviética nos Estados Unidos.

Assim, segundo a tese oficial, serão, na verdade, os Rosenberg que «escolherão» a cadeira eléctrica.—(F. P.).

A Rússia atirou
um copo de água fria
às esperanças
dos ocidentais
acerca da possibilidade
de um entendimento

LONDRES, 26.—A rejeição pelo Governo soviético do convite a participar na conferência dos suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros para a conclusão de um tratado de Estado com a Austria constitui severo abalo ás esperanças alimentadas no Ocidente—depois da morte de Estaline sobre a possibilidade de diminuição da tensão entre Leste e Oeste—é a opinião das esferas britanicas bem informadas. A resposta de Moscovo—conhecida em Londres ontem á noite pela divulgação pela Emissora de Moscovo da carta do embaixador russo em Londres, Malik, ao secretário-geral da Conferência dos Suplentes—é, por outro lado, recebida com certo desgosto, notando-se que o problema austriaco era considerado pelas potências ocidentais a pedra angular da boa vontade soviética de promover a diminuição da presente tensão entre Leste e Oeste. Não se contava, é certo, com uma concessão importante do Kremlin antes de uma reunião «no escalão mais alto» dos representantes das grandes potências. Nos círculos politicos britanicos, nota-se ainda que o recente artigo da «Pravda» dava claramente a entender que o Governo soviético responderia negativamente ao convite para participar na Conferência dos Suplentes.

A resposta de Malik, em que se declara que «uma conferência sobre a Austria é da competência do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, acerca do qual se tomou uma decisão na Conferência de Potsdam, em 1945», reforça a opinião de que: 1.º—A U. R. S. S. não quer chegar a uma solução do problema austriaco fora do ambito mais vasto da solução do problema alemão. 2.º—Os novos senhores do Kremlin resolveram cingir-se—para a generalidade das questões que dizem respeito á Alemanha, Austria e assuntos conexos—ás decisões tomadas em 1945, em Potsdam.

Quanto á recordação por Malik das negociações anteriores baldadas sobre o tratado com a Austria, os mesmos círculos notam que os quatro suplentes terminaram a redacção da maior parte dos artigos do projecto de tratado e só em consequência da obstrução constante da U. R. S. S., chegaram as negociações a um beco sem saída depois de 260 sessões havidas desde 1949.—(France Presse).

Grupos armados
atacaram
três aldeias israelitas

TEL-AVIV, 26.—Um informador militar anuncia que três aldeias israelitas da planicie ao Norte de Tel-Aviv, foram atacadas ontem á noite por grupos armados, que se julga terem vindo da Jordania. Na primeira aldeia, entraram numa casa, atirando granadas e disparando armas automáticas; morreu uma mulher e duas crianças ficaram gravemente feridas. Mais adiante, na mesma aldeia, tentaram dinamitar uma casa. Na segunda aldeia feriram uma mulher e uma rapariga pelo mesmo processo. Por ultimo, na terceira, abriram fogo contra uma casa e atiraram granadas, ferindo uma mulher. Os guardas cívicos israelitas alvejaram os agressores a tiro e conseguiram repeli-los.

As autoridades israelitas apresentaram um protesto enérgico á Comissão de Armistício e pedem uma reunião extraordinária da comissão mista.—(France Presse).

O temporal na Escócia
causou 3 mortos

LONDRES, 26.—Uma faísca matou ontem á tarde 2 homens e uma mulher enquanto o temporal varia o País de Gales e os Midlands.

Os estragos são principalmente grandes na Escócia, onde viadutos do caminho de ferro e pontes foram arrastados, a corrente eléctrica esteve cortada em uitos pontos, houve desprendimentos de terras e muitas casas e quintas ficaram isoladas pelas inundações.

Em Workington, caíu um raio numa casa que se incendiou.—(F. P.).

A população de Roma
e doutras cidades italianas

ROMA, 26—Roma conta mais de 1.700.000 habitantes, segundo informam os serviços oficiais de estatistica, referindo-se á situação em 1 de Janeiro findo. Nessa data Milão tinha mais de 1.300.000 habitantes e Nápoles, mais de 1 milhão.—(F. P.).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Liquido de aroma agradável que não mancha. A venda nas boas farmácias Dep. P. SIDUS —Rua de S Paulo, 108, Lisboa.

Os fatos em
Banho «flúor»
Autentica limpeza a seco isenta de contactos nocivos. Deslustragem firme, operação garantida. Bastará ligar a 23422, R. da Prata 156 s/l
ALFAIATARIA SOARES

RESTAURANTE FRANCÊS
GALEOTA
28-AV. SIDÓNIO PAIS-LISBOA
TELEFONE 51281
Avisa os seus Ex.mos clientes que esta é a unica casa que presentemente Madame Dumont explora em Portugal. Portanto, só em Lisboa poderá ser apreciada a apetitosa cozinha francesa.
Almoços e jantares ao preço de 50$00

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Amanhã
em todas as Livrarias e na Feira do Livro a 2.ª edição, tão ansiosamente aguardada, de
A PRIMEIRA VIAGEM
romance por
MARIA DA GRAÇA AZAMBUJA
Prémio Ricardo Malheiros 1952
Edição da
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1953
"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"
Amanhã, quarta-feira, 27, ás 21,30 horas — *6.ª e ultima récita de assinatura* com o seguinte programa:
PETROUCHKA — LA LEGENDE DES TROIS SOEURS — GISELLE
Quinta-feira, 28, ás 17,30 horas — *6.ª e ultima «matinée» cultural* com o seguinte programa:
PETROUCHKA—LA LEGENDE DES TROIS SOEURS—GISELLE
Quinta-feira, 28, ás 22 horas — *ESPECTACULO EXTRAORDINARIO* com o seguinte programa:
PAS-DE-QUATRE, com Hightower, Tallchief, Moreau e Bourgeois
DON QUICHOTE, com Moreau e Skouratoff
ANNABEL LEE, com Tallchief e Skibine. oSlista cantor: tenor Armando Guerreiro
CYGNE NOIR, com Hightower e Golovine
LA SOMNAMBULE, com Tallchief, Skibine e Vollmar
AVISO — Hoje, ultimo dia de preferência para os assinantes do «ballet».